



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



NILVANDA SILVINO DOS SANTOS

**O PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UFCG: A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO E O CAMPO DE ATUAÇÃO.**

**SOUSA-PB
2013**

NILVANDA SILVINO DOS SANTOS

**O PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UFCG: A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO E O CAMPO DE ATUAÇÃO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, vinculada à linha de pesquisa em Formação e Exercício Profissional, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Lúcia Silva Albuquerque

**SOUSA-PB
2013**

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: **O Perfil dos Egressos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFCG: a relação entre o projeto político-pedagógico e o campo de atuação**, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, 07 de Maio de 2013.

Nilvanda Silvino dos Santos

**O PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UFCG: A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO POLÍTICO-
PEDAGÓGICO E O CAMPO DE ATUAÇÃO.**

NILVANDA SILVINO DOS SANTOS

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa.

Monografia aprovada em 07 / 05 / 2013

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Lúcia Silva Albuquerque – Orientadora.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof^a. Esp. Gianinni Martins Pereira Cirne

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof. Fabiano Ferreira Batista

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

SOUSA – PB

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou meu caminho durante esta caminhada, pela a coragem e disposição para a conclusão deste trabalho.

Aos meus familiares, por me apoiarem e estarem sempre ao meu lado.

A minha orientadora, professora Lúcia Silva Albuquerque, uma excelente profissional que não mediu esforços nesta trajetória, pela a atenção, dedicação, incansáveis leituras e orientações dadas a este trabalho.

Agradeço aos colegas que se tornaram verdadeiros amigos durante esses anos, que diretamente ou indiretamente contribuíram para a conclusão deste trabalho.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a execução deste trabalho.

RESUMO

O desenvolvimento no mundo dos negócios vem exigindo cada vez mais das organizações inovações no modo de atender a demanda no mercado de trabalho, isso ocorre também com os egressos de Ciências Contábeis que buscam dessa maneira formas que auxiliem a fazer um diferencial para que possam competir na internacionalização de mercados em meio a tanta concorrência. Os contadores são profissionais considerados como uma peça fundamental nas empresas. Portanto, essa pesquisa teve como objetivo geral caracterizar o perfil dos egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCG, que obtiveram o título de bacharel entre os anos de 2008 e 2012, em relação ao que determina PPC e ao campo de atuação. A metodologia utilizada no estudo foi pesquisa bibliográfica, descritiva e de campo, o instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado que teve como universo de pesquisa 237 egressos do qual 60 responderam aos questionários, configurando uma amostra por acessibilidade. Ao final do estudo os resultados constataram que o Perfil dos Egressos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFCG não está alinhado com o perfil preconizado no Projeto Pedagógico do Curso, pois o referido projeto não está garantindo as competências e habilidades mínimas prevista nas Diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis, não atendendo, portanto, as necessidades do mercado de trabalho. Outro dado relevante da pesquisa e preocupante também é que a grande maioria dos egressos não conhece o Projeto Pedagógico do Curso (85%).

Palavras-chave: Universidade. Perfil do Egresso. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

The development in the business world is demanding more and more organizations innovations in order to meet the demand in the labor market, it also occurs with the graduates of Accountancy seeking ways to assist in this way to make a difference so they can compete in internationalization of markets amid much competition. Accountants are professionals considered a cornerstone in the companies. Therefore, this study aimed to characterize the profile of graduates from undergraduate degree in Accounting UFCG, who obtained a bachelor of science between the years 2008 and 2012 compared to what determines PPP and the field. The methodology used in the study was literature, descriptive and field, the data collection instrument was a structured questionnaire that had the universe of 237 graduates of which 60 answered the questionnaire, setting a sample for accessibility. At the end of the study results found that the profile of the graduates of the Undergraduate Program in Accounting UFCG is not aligned with the profile recommended in Education Program Course, since that project is not providing the skills and skill requirements envisaged in Curriculum guidelines for the course in Accounting, not given, so the needs of the labor market. Another relevant research and also worrying is that the vast majority of the students do not know the Pedagogical Project Course (85%).

Key words: University. Profile Egress. Labour Market.

LISTA DE TABELA

TABELA 01. Competências e habilidades que você acredita que o curso de graduação em Ciências Contábeis possibilitou na sua Formação.....	47
TABELA 02. Elementos do Projeto Pedagógico que teve Acesso	49
TABELA 03. Capacidades ensinadas pelo Curso de Ciências Contábeis	50

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 - O Sexo dos Egressos 100%	39
GRÁFICO 02-Idade dos egressos 100%	39
GRÁFICO 03- Estado Civil dos Egressos 100%	40
GRÁFICO 04 - Anos de Conclusão do Curso 100%	40
GRÁFICO 05- O que lhe motivou a escolher curso de Ciências Contábeis. 100%	41
GRÁFICO 06 – Motivos que o levaram a escolher a UFCG. 100%	42
GRÁFICO 07 - O que achou da formação acadêmica recebida ao longo do curso na UFCG. 100%	42
GRÁFICO 08- Chegou a trabalhar e estudar ao mesmo tempo, ao longo do curso. 100%	43
GRÁFICO 09- O sucesso na profissão depende unicamente da formação acadêmica. 100%	43
GRÁFICO 10- Atualmente se está trabalhando 100%.....	44
GRÁFICO 11 – Área de atuação. 100%	44
GRÁFICO12 - Em que tipo de instituição trabalha. 100%	45
GRÁFICO13 - Possui algum outro curso de Graduação ou Pós Graduação. 100%	45
GRÁFICO 14-Continuam atualizando seus conhecimentos em contabilidade após sua formatura em graduação (Formação Continua). 100%	46
GRÁFICO15 - Quais os benefícios que impulsionaram a educação continuada após a conclusão do curso de ciências contábeis da UFCG. 100%	46
GRÁFICO 16 – N a graduação você procurou adquirir conhecimentos e desenvolver habilidade e competências além dos adquiridos na UFCG.100%	48
GRÁFICO 17- Você teve acesso ao Projeto Político Pedagógico – PPC do Curso de Ciências Contábeis enquanto estava na graduação. 100%	48
GRÁFICO 18- Principais dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil atualmente. 100%	51
GRÁFICO 19 - Ao término do curso como se sente para atuar na Área	51
GRÁFICO 20- Áreas de maior importância para a formação do Contador	52
GRÁFICO 21-Considerando que você obteve na Universidade- UFCG e as necessidades do mercado de trabalho, qual sua opinião sobre o Curso	52
GRÁFICO 22-Como ver a profissão contábil atualmente	53

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 Número de Egressos do Curso de Ciências Contábeis por período Letivo.....	19
QUADRO 02 Mercado de Trabalho do Profissional Contábil	25
QUADRO 03 Fonte Hermenegildo (2002) <i>apud</i> (VIEIRA, 2006)	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA E PROBLEMÁTICA	11
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	16
1.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
1.4.1 Quanto aos Objetivos	18
1.4.2 Quanto aos procedimentos	18
1.4.3 Instrumento de Coleta dos Dados	19
1.4.4 População da Pesquisa	19
1.4.5 Tratamento dos Dados	20
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
2.1 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O CAMPO DE ATUAÇÃO	22
2.2 CAMPO DE ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE	24
2.3 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA PROFISSÃO CONTÁBIL	26
2.4 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA	30
2.5 PROJETO PEDAGÓGICO	32
2.6 O PROJETO PEDAGÓGICO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	32
2.7 O curso de Ciências Contábeis da UFCG	35
2.7.1 Princípios da UFCG	35
2.8 EXIGÊNCIAS IMPOSTAS AOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	37
3 ANÁLISE DOS DADOS	39
3.1 O PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFCG	39
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
5 REFERÊNCIAS	57
APÊNDICE	59

I INTRODUÇÃO

1.1 Tema e Problemática

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como objetivo avaliar e controlar o patrimônio das empresas, sendo assim, é de suma importância que o profissional dessa área forneça informações úteis para que os usuários/ tenham a realização dos serviços prestados com satisfação. Com isso, ele deve tomar decisões acertadas.

“A contabilidade existe desde 4.000 anos a. C. o homem primitivo utilizava se de desenhos e figuras para controlar e preservar seu patrimônio, antes mesmo que desenvolvesse a matemática ou escrita” (IUDÍCIBUS; MARION, 2002).

No entanto sua evolução ocorreu de forma muito lenta, até o surgimento da moeda e a troca de mercadorias sem avaliação monetária.

Constata-se que um dos períodos da história mundial da Contabilidade, é o período pré-científico ou moderno, época que surgiu o método das partidas dobradas na Itália, sendo demonstrado no livro “Summa de Arithmetica, Geometria, ProportionietProportionalita” do Frei Luca Pacioli publicado em 1494 (mil quatrocentos e noventa e quatro).

Schmidt (2000, p. 11) relata:

Pondera que embora se tenha por costume considerar a obra La Summa de Arithmetica, Geometria, proportioneetProportionatitá do Frei Lucas Pacioli como o nascimento da contabilidade, uma série de descobertas arqueológicas vem alterando esse pensamento levando-nos a refletir a contabilidade como advinda da era pré-história, juntamente com a origem das civilizações.

Portanto, a história da contabilidade é muito antiga e estão ligadas as primeiras manifestações humanas das necessidades sociais para resguardar seus bens e interpretar os fatos ocorridos e para alcançar seus propósitos.

No decorrer dos tempos, observa-se que o processo de evolução na contabilidade passa por várias transformações como a Contabilidade no mundo antigo, que vai da pré-história até o ano de 1202.

Iudícibus e Marion (2002) afirmam que “o desenvolvimento da Contabilidade foi muito lento ao longo dos séculos”. Portanto desde antiguidade observava-se que controlar e medir o

patrimônio já eram algo necessário, foi nessa fase que foram utilizadas, figuras e imagens para poder identificar o seu patrimônio. Pelo o fato do homem ainda não saber ler e escrever criou-se essas formas mais primitivas de inscrição que pode ser consideradas arte para registrar suas contas no dia-dia; a contabilidade na Era da Sistematização queteve início no ano 1202, e foi advinda do processo das partidas do dobradas de Lucas Pacioli, até o ano de 1494.

Schmidt (2000, p.11), ressalta que “a difusão das partidas dobradas acompanhou o desenrolar das atividades desenvolvidas do decorrer do último período medieval na Europa, propiciando a passagem para um novo estágio histórico”. Com isso, o surgimento do Renascimento visava reconstruir, além das artes plásticas e das letras, organização política e econômica das sociedades, e junto com o capitalismo, criou-se novos fatos, possibilitando expandir e acumular os bens e riquezas; a Contabilidade na Era da Literatura, segundo Schmidt (2000, p.11), “alguns historiadores consideram que a contabilidade passou por um longo período de estagnação causado, principalmente, pela a publicação do trabalho de Pacioli”.

Essa fase foi marcada por uma forte produção literária, e a contabilidade tornou-se essencial para o estabelecimento e controle de muitas riquezas já existente na época; e a Contabilidade na Era Científica, essa fase iniciou-se no século XIX e foi marcada pelo os doutrinadores da época que buscavam o estabelecimento de teorias e o verdadeiro objeto de estudo da contabilidade, ou seja, na Era Científica foi demonstrado que o “patrimônio” seria o objeto de estudo da contabilidade.

Hoje, a contabilidade se faz presente em todos os seguimentos empresariais e, por isso o contador se faz necessário em qualquer empresa por menor que seja, pois este deve estar sempre atento ao desenvolvimento de todos os acontecimentos decorrentes dentro da empresa.

A globalização têm aproximado os mercados, o que acaba por estimular que a sociedade demande por profissionais que estejam preparados para enfrentar desafios, e sejam passíveis ao processo de adaptação a novas situações-problema, devendo os mesmos encontrar-se em estágio de atenção sobre as mudanças ocorridas ao seu redor, além de se mostrarem preocupados com o contexto social, político e econômico em que se encontram inseridos (RÊGO, 2009).

Na visão de Lousada e Martins (2005), as rápidas mudanças ocorridas na sociedade como, por exemplo, a globalização da economia, os avanços tecnológicos, o crescimento da oferta de cursos superiores e as novas exigências do mercado de trabalho com relação à preparação dos profissionais, exigem que as IES desenvolvam nos profissionais que formam, além das capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico.

Dessa maneira a integração entre a Universidade e o mercado de trabalho é fundamental. Nessa interação, destaca-se o egresso, que representa aquele que efetivamente concluiu os estudos, e está apto a ingressar no mercado de trabalho.

Lousada e Martins (2005), ainda enfatizam que se uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, deve ter ela retorno quanto à qualidade desses profissionais que vêm formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho.

Trazendo a discussão para o campo do profissional de contabilidade Figueiredo e Fabri (2000) destacam que um dos aspectos importante do perfil do profissional de contabilidade deve incluir o domínio da linguagem dos negócios, pois é o responsável pelo o ambiente de geração de informações fundamentais ao processo decisório/estratégico das organizações. Caracteriza se como um profissional crítico, ético e lúcido, solidamente capacitado para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle do gerenciamento contábil das empresas.

Segundo Nunes, Pfitscher e Alberton (2006) percebe-se que o mercado tem exigido contadores com conhecimentos pluridisciplinares, além das práticas contábeis, com capacidade para fazer um planejamento tributário para sua organização, projetar orçamentos, fornecer informações que atendam a diretoria da empresa com técnicas de estatística, administrativa, pessoal e jurídica, além de possuírem um domínio de softwares contábeis, fiscais, financeiros e patrimoniais.

Com todas essas transformações, é crucial que a formação profissional do contador seja a mais completa possível. Assim, a universidade serve de alicerce para a construção de um profissional que atenda às expectativas das organizações, além de mostrar ao futuro contador onde buscar o conhecimento para sua atuação profissional (NUNES, PFITSCHER & ALBERTON, 2006).

Diante disso, é necessário que o egresso obtenha uma qualificação, baseada em conhecimentos amplos, que lhe permita ter uma formação completa, de maneira que possa propiciar oportunidades de enfrentar as dificuldades no dia a dia do mercado de trabalho, bem como atender as expectativas das organizações.

O campo de atuação da área contábil vem exigindo novas discussões sobre a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos egressos em ciências contábeis, como também, ver se a importância de se procurar meios que venham a fazer com que tal profissional interaja com a sociedade, podendo adquirir novos conhecimentos que serão essenciais para a qualificação do profissional dessa área.

Peleias (2006) ressalta que o progresso econômico requer profissionais mais qualificados para atuarem nas entidades, da sociedade. Dessa forma, os gestores dos cursos de graduação em Ciências Contábeis devem proporcionar uma formação adequada aos contadores para atenderem a demanda, devem estar atentos à qualidade do ensino ofertado, visando preparar profissionais aptos a atuarem no campo profissional.

As Instituições de Ensino Superior - IES não obtêm o feedback necessário à avaliação do ensino ofertado, deixando de realizar, periodicamente, as mudanças necessárias em seus currículos e processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados, visando o preenchimento de lacunas eventualmente existentes, perdendo oportunidades, inclusive, de obter retorno positivo dessa retroalimentação (LOUSADA & MARTINS, 2005) .

Portanto, em meio aos avanços nesse setor, cabem as Instituições de Ensino Superior procurar conhecer o perfil dos egressos em Ciências Contábeis, para ter um parâmetro que permita uma avaliação de como está a qualidade da formação acadêmica, entre a atividade prática e o processo de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: Quais as características do perfil dos egressos do curso de graduação em ciências contábeis da UFCG, que obtiveram título de bacharel entre os anos 2008 e 2012, em relação ao que determina o projeto político pedagógico PPP do curso e ao campo de atuação.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

➤ Caracterizar o perfil dos egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCG, que obtiveram o título de bacharel entre os anos de 2008 e 2012, em relação ao que determina PPP e ao campo de atuação.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar alguns aspectos do ensino superior no Brasil;
- Caracterizar a formação em Ciências Contábeis na UFCG;
- Identificar no PPP do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCG, as características da formação da figura do bacharel em contabilidade;
- Analisar o perfil dos egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCG, de 2008 a 2012.

1.3 Justificativa

Ao ingressar na vida acadêmica, o graduando deve ter em mente segmentos que possam vir a desenvolver no decorrer do curso, preparando-se para enfrentar novas situações e desafios ocorridos ao seu redor. Assim, o egresso de Ciências Contábeis deve procurar conhecer por meio de leituras e estágios as especificidades do referido curso para viabilizar melhor o conhecimento contábil para trabalhar nessa área.

O ensino superior é realizado em universidades, faculdades, escolas superiores ou outras instituições que atribuem graus acadêmicos ou diplomas profissionais e, portanto, é atribuída a ele a responsabilidade de formar indivíduos que atendam as necessidades da sociedade de tal forma que é importante saber escolher o curso certo dentre as habilidades que o estudante possua.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), existia no Brasil, em 2000, um total de 510 cursos de graduação em Ciências Contábeis, em 2002 o número passou para 641, em 2004 aumentando para 753. Em 2006, este número subiu para 772 cursos. Segundo dados da Secretaria de Ensino Superior (BRASIL, 2007a), em 2007, 953 Instituições de Ensino Superior (IES) estão habilitadas a oferecer o curso de Ciências Contábeis no Brasil.

Ainda segundo o INEP (2008), existem 1.002 cursos de Ciências Contábeis distribuídos entre as cinco regiões do Brasil, sendo que as regiões sudeste e nordeste apresentam maiores concentrações (41, 32%) e (18, 96%) respectivamente.

Segundo dados do MEC através do Censo do Ensino Superior (2009) o Brasil tinha 2.314 instituições de ensino superior, sendo 89,4% privadas e 10,6% públicas. Esse total é 2% superior ao ser verificado em 2008. O crescimento foi maior no setor público (3,8%) do que no privado (2,6%). Os cursos mais procurados do ensino superior foram: administração, pedagogia, direito e engenharia. Estes concentram quase metade das matrículas do ensino superior do país. Enfermagem, ciências contábeis, comunicação social, letras, educação física e ciências biológicas completam a lista dos dez cursos mais populares no Brasil. Com relação ao número de alunos matriculados o Curso de Ciências Contábeis ocupa a sexta posição com 235,2 mil matrículas em 2009.

Diante destes dados, fica evidente a expansão do curso de Ciências Contábeis no país verificado pelo surgimento de novos cursos de graduação e o aumento no número de

alunosmatriculados no país. Aconteceu também, uma evolução na percepção da profissão Contábil. Nesse sentido, Passos e Martins (2006, p. 78), afirmam que “a busca por uma nova visão do profissional contábil já apresenta promissores resultados. Mudou-se a concepção do “Guarda-livros” e do contador “Tributarista” para um Profissional com preparo amplo, um “Controller”, um Tomador de Decisões”. A Ciência Contábil vem ganhando relevância nas últimas décadas e despontando como ramo do saber indispensável nas diversas organizações.

Contudo, na visão de Rollo e Pereira (2002), apesar deste cenário ser favorável ao referido campo dessa ciência, o aproveitamento das oportunidades está condicionada a qualificação técnica adequada dos contadores. Assim sendo, visualizar-se a importância que a educação de qualidade assume no contexto da formação do contador, tornando-se condição necessária para atender os requisitos competitivos. Ou seja, entrada e permanência do egresso como profissional da área no mercado de trabalho esta cada vez mais relacionada com a qualidade das suas competências e habilidades adquiridas no ambiente acadêmico.

O mercado, segundo Nunes, Pfitscher e Alberton (2006)

Vêm exigindo, ao longo dos anos, que os egressos da área contábil obtenham uma formação oportuna de enfrentar as dificuldades do dia-a-dia bem como atender as expectativas baseada em conhecimentos amplos, que lhes permita trabalhar em seu campo de atuação, de forma a propiciar das organizações.

Dessa forma, na contabilidade nasce a necessidade de esta sempre acompanhando as transformações no mundo atual ocasionadas pelo o processo de globalização, como a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade. Portanto, sabe-se que hoje se vive em um mundo dominado pelo “saber”, pela “era da informação e do conhecimento”, no qual o profissional contábil que tiver maior número de informações e souber utilizá-las para atender as demandas, torna-se essencial ao mercado de trabalho. Contudo, com avanço tecnológico e a competitividade o mercado de trabalho exige cada vez mais, na contabilidade respectivamente existe normas e fiscalizações que faz parte da visão e da missão do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), sendo uma posição de destaque na vida profissional do contador que passa necessariamente pelo o aprendizado.

As Normas Internacionais de Contabilidade ainda são desafios para os profissionais de contabilidade, e essas barreiras devem ser superadas por estes profissionais, pois as organizações devem buscar profissionais que tenham tal conhecimento. Nesse contexto,

Saiki e Antunes (2010): afirmam que:

Os países nas últimas décadas vêm quebrando suas barreiras através da globalização e com isso adota novas leis internacionais de contabilidade o contador mesmo que tenha terminado sua graduação há algum tempo tem que está atualizado a essas novas leis.

No Brasil, essas alterações deram através da lei 11.638/2007 que teve como finalidade alterar e revogar dispositivos da lei 6.404/76 na qual introduziu importantes modificações, visando à adoção as normas internacionais de contabilidade, através da convergência para as normas internacionais IFRS. Também proporciona a eliminação de barreiras que dificultavam que as companhias brasileiras participassem do mercado internacional e com isso atrair capital estrangeiro e investimentos para o país.

Em vista disso, a referente pesquisa tem como norte um estudo sobre o perfil dos egressos do curso de ciências contábeis em relação ao mercado atuante, observando-se quais habilidades e competência que os mesmos necessitam para atuarem no mercado de trabalho. Essa pesquisa é embasada em coleta de dados das informações fornecidas por graduados da Universidade Federal de Campina Grande Campus Sousa, correspondentes aos anos 2008 e 2012 do curso de Ciências Contábeis. Assim, espera-se que esses egressos devam está preparados para enfrentar os desafios ensejados pela sociedade.

1.4 Procedimentos Metodológicos

1.4.1 Quanto aos Objetivos

Quanto aos fins, esta pesquisa esta classificada como descritiva uma vez que tenta descrever os egressos da UFCG Campus Sousa, entre os anos 2008 e 2012 do Curso de Ciências Contábeis. Esse tipo de pesquisa visa descrever as características de um determinado fenômeno proporcionando uma maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo explicito (GIL, 2009).

1.4.2 Quanto aos procedimentos

Quanto aos meios, a pesquisa se classifica como bibliográfica e estudo de campo. A pesquisa é bibliográfica, pois se valeu de materiais já publicados a cerca do tema. Por se

tratar de natureza teórica, esta se torna parte obrigatória, pois é por meio dela que se toma conhecimento para a produção científica (BEUREN, et al., 2006).

Portanto, a pesquisa bibliográfica dar subsídios para levantar informações que possam contribuir como dados para fomentar o presente trabalho.

1.4.3 Instrumento de Coleta dos Dados

O instrumento de coleta utilizado foi um questionário elaborado com base na pesquisa bibliográfica, apresentado no apêndice, com perguntas que visaram responder o problema de pesquisa, e que busca identificar o perfil do egresso, utilizando variáveis tais como: Sexo, Faixa Etária, Estado Civil, Ano de Conclusão de Curso na Universidade, Motivação para cursar Ciências Contábeis, Trabalho durante o curso, Trabalho após o término do curso, carga horária, remuneração, pós-graduação, educação continuada, Competências e habilidades que o curso proporcionou através do Projeto Pedagógico do Curso e as dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil.

1.4.4 População da Pesquisa

Neste estudo, foi determinado como universo de pesquisa os egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande – campus de Sousa - Paraíba do ano de 2008 a 2012. Por intermédio de informações colhidas junto a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UFCG, temos no quadro abaixo o número de egressos do Curso de Ciências Contábeis por período letivo de conclusão.

Quadro 01. Número de Egressos do Curso de Ciências Contábeis por período letivo

Período letivo	Numero de Egressos do Curso
2008.1	14
2008.2	34
2009.1	14
2009.2	27
2010.1	22
2010.2	55
2011.1	21
2011.2	43
2012.1	06
2012.2	01
Total	237

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – UFCG/CCJS/UACC (2013)

O instrumento de coleta de dados, questionário, foi distribuído a esta população no mês de março de 2013, tendo obtido 60 (sessenta) questionários devidamente respondidos. Considerando que o processo por amostragem nessa pesquisa configura-se por acessibilidade, julgou-se a taxa de resposta alcançada apropriada, prosseguindo-se as etapas de análise dos resultados obtidos,

1.4.5 Tratamento dos Dados

Na abordagem quantitativa, os dados obtidos através do questionário junto aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFCG foram armazenados em bancos de dados formato Excel e, analisados através da estatística descritiva, tendo seus resultados apresentados através de gráficos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O mundo está diante de diversas transformações causadas pelo processo de globalização, internacionalização de mercados, adoção do Brasil as Normas Internacionais de Contabilidade, a utilização cada vez maior da tecnologia da informação e com esses avanços as informações contábeis passaram a serem essenciais às empresas, uma vez que, a disputa pelo o mercado de trabalho é cada vez mais elevada, e assim, buscam-se profissionais competentes para atender as demandas do mercado.

Diante disso, Leal, Soares e Souza (2008, p. 1) ressaltam que:

O mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para atender o negócio, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma constante.

Dessa forma, o mercado de trabalho busca o profissional adequado e de qualidade no qual seu perfil esteja pertinente ao ambiente que irá atuar.

De acordo com Peleias, et. al p, 28

O século XIX foi o pioneiro no que se alude ao estudo da Ciência Contábil aqui no país. As aulas de Comércio foram criadas em 1809, partir da vinda da família real aqui no Brasil. A atividade comercial se resumia a somente a produção de mercadorias para a exportação e de produtos importados.

Diante disso, a preocupação do governo nessa época foi definitiva para o surgimento do ensino de contabilidade no país que atendesse os negócios públicos e privados e através da lei nº 78.938 de 1945 foi instituído o ensino da contabilidade em dois níveis: o médio para formação dos técnicos de contabilidade, e o superior, para formar bacharéis. O fato de o Brasil tornar-se sede do Império Português, motivou uma série de agitações referentes a esse acontecimento.

O curso superior de Ciências Contábeis foi instituído no Brasil em meio a um cenário de pós-guerra, onde Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas concretizaram uma política estadista que foi marcada por períodos de crescimento econômico e estabilidade política.

De acordo com Helena Bomeny, (2007):

Nesse campo, seu governo passou à história como aquele que criou a Universidade de Brasília – ou ao menos apresentou ao Congresso a

proposta de sua criação – e estimulou a formação de cursos superiores voltados para a administração. Havia justificativas para essa escolha. Em termos mais gerais, acreditava-se que, com uma elite bem preparada, o país se beneficiaria e poderia estender progressivamente a educação ao conjunto da população.

Entretanto, o governo Juscelino necessitava de uma mão de obra especializada, logo sua política ocasionou uma manifestação conhecida como o “Plano de Metas”, no qual a Educação ocupava um lugar de grande espaço no país.

2.1 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O CAMPO DE ATUAÇÃO

O profissional de contabilidade avalia a empresa como ninguém e apresenta soluções para que tudo possa funcionar bem, ou seja, ele sabe onde está o problema que a organização/empresa possa apresentar.

O graduado nesta área deve possuir conhecimentos avançados de matemática financeira, organização, precisão conhecimentos de leis tributárias e vontade de manter-se sempre atualizado (em virtude das mudanças rápida e constante de leis e tributos).

Na educação contábil de nível superior, as IES têm a responsabilidade de formar profissionais dotados das competências necessárias para atuar nas mais diversas áreas, como: auditoria, finanças, controladoria, contabilidade societária, planejamento tributário, custos, etc., visando suprir as demandas dos usuários das informações contábeis (PIRES; OTT; DAMACENA, 2008.)

Portanto, o profissional contábil, embasado em vários conhecimentos, terá melhores condições de atuar nas diferentes áreas de atuação de ciências contábeis, tais como: auditoria, perícia, contabilidade de custos controladoria, cooperando de forma efetiva com a sociedade em geral e particular, e com as organizações pelas as quais presta serviços.

Marion (2005) afirma que “o contador deve ser o profissional mais bem informado que todos os outros diretores da empresa para, assim contribuir no processo decisório, e também, responder pelos os resultados obtidos”. Isso mostra que o profissional/contador, deve desenvolver habilidades técnicas e profissionais na área onde pretende atuar, assumindo uma responsabilidade social no que se propõe a fazer.

Para Marion (1996, p.14): O profissional contábil enfrenta constantes desafios e pressões. Conflitos de demanda, solicitações imprevisíveis e coincidências de prazo limite para o término de serviços são exemplos de situações que ele terá de administrar. Isto requer habilidade e critério para selecionar e assumir prioridades dentro das limitações de tempo e recursos.

Desse modo, conhecer o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis torna-se de suma importância para que se possa verificar se as habilidades e as competências adquiridas ao longo do curso foram adequadas para atender a demanda do mercado de trabalho.

Nesse sentido, Lousada e Martins (2005) enfatizam que a Universidade deve contribuir para solucionar os problemas que surgem e o mercado de trabalho deve absorver os conhecimentos associados à solução de problemas. Essa absorção do conhecimento gerado no decorrer dos trabalhos, em muitas situações, deve ser o fator decisivo para o sucesso desse relacionamento. Os autores ainda ressaltam que a questão não é se submeter às exigências do mercado de trabalho e sim trocar informações para que ambos os lados cheguem a um padrão satisfatório de exigência e qualidade dos novos profissionais. Portanto, o acompanhamento sistemático de egressos pode contribuir com tal relacionamento. Uma vez que o fluxo de informações é estabelecido, fazendo-se um ajustamento e uma ampliação contínua das relações Universidade/Empresa.

Para Nunes (2006), com o crescimento do número de IES que oferecem aos seus ingressos cursos de graduação em Ciências Contábeis, a busca por profissionais cada vez mais preparados tem aumentado, o que requer dos profissionais atuais, a busca pela diferenciação no campo de atuação, que com a implantação de políticas voltadas à educação continuada, acaba por promover as práticas contábeis.

Assim, nesse contexto, é preciso expandir as habilidades dos egressos em Ciências Contábeis para poder, dessa forma, atender melhor as demandas do mercado de trabalho. Pois essa expansão de habilidades pode ser um diferencial no serviço prestado e pode gerar uma maior qualidade no exercício profissional. Pois, desta forma, qualquer que seja o segmento que o profissional escolha como área de atuação, é indispensável que se comprometa também com um constante processo de educação continuada.

Para Marion (2006, p.14) “a contabilidade é uma das áreas que mais proporciona oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso superior de contabilidade terá inúmeras alternativas [...]”.

Contudo, os egressos no curso de Ciências Contábeis, também, devem ter habilidades para trabalhar com outras pessoas e em grupos; identificar, estruturar e apresentar rápidas soluções de problemas que afetam a empresa; elaborar demonstrativo e relatórios contábeis sejam eles de finalidade interna ou externa; adaptar às mudanças que venham a ocorrer durante o desempenho de suas atividades profissionais, devido às constantes modificações do ambiente de negócios; gerenciar os recursos e projetos voltados ao desenvolvimento e à aplicação de sistemas contábeis; desenvolver uma visão crítica e sistêmica componente de apoio em processos de tomada de decisões; saber ter um tratamento interpessoal; desenvolver, implantar, acompanhar e analisar os sistemas contábeis de custos, controle gerenciais e de auditoria; e ter visão holística e interdisciplinar frente à construção do conhecimento.

Segundo Lousada e Martins (2005), o conhecimento da trajetória profissional dos egressos dos cursos de graduação representa um fator interessante para que os gestores das IES possam inferir, quanto às contribuições e deficiências que seus cursos e respectivos currículos podem estar trazendo à formação dos discentes, e com isso proporcionar ajustes ao processo de ensino. De acordo ainda com os autores existem poucas informações sobre os egressos dos cursos de ciências contábeis em nível de avaliação do curso, contribuição da formação acadêmica para a vida profissional, absorção pelo o mercado de trabalho, satisfação profissional, perfil do profissional e etc. Informações essas necessárias para uma avaliação da formação obtida e, conseqüentemente, para melhoria do ensino. Essa “falta de informação” é fortemente derivada da inexistência de sistemas de acompanhamento de egressos por parte do IES.

2.2 CAMPO DE ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade nos dias atuais possuem inúmeras ramificações, proporcionando ao graduado do curso diferentes oportunidades profissionais.

Segundo Ludicibus e Marion (2007, p. 46), essas são algumas oportunidades oferecidas ao profissional de Ciências Contábeis:

Quadro 2: Mercado de Trabalho do profissional contábil

Áreas de atuação do profissional de contabilidade	
CONTADOR	É o profissional Bacharel em Ciências Contábeis, que exerce as funções contábeis podendo optar pela: Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessárias a todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória, conforme a legislação comercial. Contabilidade de custos: enfatiza o cálculo, interpretação e controle dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela a empresa. Contabilidade gerencial: voltado para fins internos como produtora de subsídios para tomada de decisões.
AUDITOR	Realiza exame e verificação dos procedimentos contábeis, dividindo-se em: auditor independente e auditor interno.
ANALISTA FINANCEIRO	Analisa a situação econômica e financeira da empresa por meios de relatórios fornecidos pela a contabilidade.
PERÍCIA CONTÁBIL	Verifica a exatidão dos registros contábeis e de outros aspectos; a perícia judicial geralmente é motivada por uma questão judicial e solicitada pela a justiça.
CONSULTOR CONTÁBIL	Profissão em franco desenvolvimento, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também a consultoria fiscal, à área de processamento de dados, ao comércio exterior, etc.
PROFESSOR DE CONTABILIDADE	Exerce magistério não só na área contábil, mas também em Administração, Ciências Econômicas, entre outras.
PESQUISADOR CONTÁBIL	Este é um campo pouco explorado no Brasil; consiste na investigação científica da contabilidade.
CARGOS PÚBLICOS	Os contadores têm conseguido aprovação em muitos concursos, tais como o Fiscal de Renda, tanto na área Federa, como na Estadual e Municipal.
CARGOS ADMINISTRATIVOS	Contadores que exercem cargos de assessoria, elevados cargos de chefia, de gerência e até mesmo de diretoria.

Iudicibus e Mario (2007). Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação.

As áreas de atuação, conforme foram citadas anteriormente, são as mais diversificadas, portanto, o campo de atuação do profissional de ciências contábeis está sempre relacionado diretamente ao desenvolvimento do ambiente organizacional, sendo que estes devem ter a possibilidade de desenvolver mais conhecimentos acerca da área específica que desejam trabalhar e, assim, pode-se obter profissional que atuem de forma expressiva no mundo empresarial.

Assim sendo, a aprendizagem organizacional pode ser percebida como o alcance de novos, múltiplos e sucessivos conhecimentos sobre as dinâmicas e demandas corporativas, seja de maneira direta e/ou indireta, dentro e fora da organização. Nessa abordagem centrada na aprendizagem, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente.

Uma vez que, o mercado de trabalho torna-se bem competitivo e por isso é preciso que as organizações/empresas estejam sempre em busca dos melhores profissionais para atuar na área. Dessa forma, existem muitas dificuldades para os egressos nesse campo de atuação. Assim, estes terão que ter os melhores currículos para conseguir atender com eficiência a demanda exigida pelo contador.

Moreira e Silva (1999, p. 7) afirmam que:

O currículo não se constitui em um elemento neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. Antes, o currículo está implicado em relações de saber, transmite visões sociais particulares e interessadas, produz identidades individuais e sociais particulares.

Entretanto, para o autor, o currículo não é apenas uma ferramenta de acesso aos interesses sociais, mas também, o currículo é capaz de influir e unificar informações em todos os aspectos para a integração com a sociedade pelo o conhecimento adquirido para o seu aperfeiçoamento.

2.3 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Os seres humanos são pessoas capazes de desenvolver diversas habilidades com uma capacidade de refletir sobre suas próprias experiências, assim sendo, com essa capacidade de novas descobertas, eles poderão transmiti-las a seus descendentes. Diante disso, é necessário que eles permaneçam sempre preparados para enfrentar os desafios estabelecidos pelo contexto econômico, ou seja, referentes à grande concorrência no mundo atual, através do desenvolvimento de novos processos tecnológicos e entre outros fatores.

Almeida, Cardoso e Souza (2006), por sua vez, destacam que:

O ambiente de concorrência acirrada no qual as empresas estão inseridas tem exigido reavaliação das estratégias, posturas e procedimentos empregados pelos gestores. Desta forma, os contadores também precisam

ampliar suas habilidades para atender adequadamente as demandas desse novo ambiente.

Uma vez que, o profissional de contabilidade precisa desenvolver algumas competências e habilidades para poder exercer a profissão contábil, sendo que a habilidade trata-se da capacidade relacionada não apenas ao saber-conhecer, mas também terá que: saber-fazer, saber-conviver e sabe ser; enquanto que a competência compreende conhecimentos, ou seja, o profissional tem que se habilitar para exercer vários desempenhos dentro da empresa.

Para Hermenegildo (2002*apud* Vieira, 2006), o profissional contábil necessita desenvolver competências e habilidades voltadas à capacitação para compreender, gerenciar e estabelecer estratégias de gestão, as quais são demonstradas no quadro abaixo:

COMPETENCIAS	HABILIDADES
Capacitação para empreendedor	<ul style="list-style-type: none"> - conhecimento de si mesmo - aprender com a própria experiência - dedicação, motivação - espírito para inovar - análise de mercado - correr risco calculado - planejamento
Capacitação para gerenciar	<ul style="list-style-type: none"> - liderar- delegar - negociar - espírito para inovar - análise de mercado - correr risco calculado - planejamento
Capacitação de estratégia	<ul style="list-style-type: none"> - identificar tendências - realizar alianças e parcerias - controlar e avaliar operações - estipular ações de longo prazo - Procuram novos mercados

Quadro 3 – Competências e Habilidades do Profissional Contábil

Fonte Hermenegildo (2002*apud* Vieira, 2006),

Portanto, a exigência que o mundo do trabalho impõe aos profissionais obriga-os a procurar um constante aperfeiçoamento. Logo, o sucesso na profissão não depende somente do Ensino Superior que lhe é oferecido, mas está relacionado, também à capacitação complementar. Pois ele deve dedicar ao trabalho, saber explorar as oportunidades e ser

capaz de proporcionar um pouco mais de si, mediante a atualização de seus conhecimentos e demonstrar com eficiência suas competências e habilidades.

Sob esse aspecto, Nasa. (1994) relata que

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu País e no mundo. O contador deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional. (NASA,1994, p.5)

No entanto, para atender as exigências estabelecidas pelo mercado de trabalho, o profissional contábil atuante precisa ser capaz de colocar em prática suas habilidades e competências. Para que isso aconteça, é preciso investir na profissão, mantendo-se sempre atualizados não só em assuntos que lhe diz respeito, mas também assuntos relacionados à política e a economia, que tanto influenciam o mercado de trabalho nos dia atual.

Segundo Figueiredo e Fabri (2000), além das competências e habilidades mencionadas anteriormente, convêm destacar algumas atitudes essenciais referentes ao contador:

a) Responsabilidade: o contador responsável é aquele que exerce suas funções sem a necessidade de ser supervisionado constantemente.

b) Dedicção e pontualidade: dedicar-se ao trabalho significa ter prazer e envolvimento com que está sendo executado, além de aceitar a ideia de que o tempo, durante as horas de trabalho, pertence à empresa.

c) Cooperação: a cooperação dos profissionais é de extrema importância nas organizações, pois é com a ajuda de todos que as tarefas são executadas.

d) Bom-senso: o profissional responsável pela contabilidade, muitas vezes, exerce atividades fora do ambiente da empresa. Logo, vê-se obrigado a delegar funções a seus colaboradores, para dispor de tempo para concluir decisões maiores.

Diante de tantos desafios que a profissão contábil proporciona, espera-se que esse profissional torne-se centrado no que faz, pois ele deve demonstrar competência e passar confiança aos usuários da contabilidade. Além disso, deve exercer suas funções com atitudes éticas, contraindo a confiança dos empresários e da sociedade uma vez que além

de dominar os conhecimentos da área contábil, o contador necessita mostrar o seu valor como cidadão.

Para Zarifian (2001, p. 68 apud Vieira 2006) competência profissional é “uma combinação de conhecimentos, de saber-fazer, de experiências e comportamentos que se exerce em um contexto preciso. Ela é constatada quando de sua utilização em situação profissional, a partir da qual é passível de validação.”

O artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, estabelece as Competências e Habilidades mínimas em que o graduado em Ciências Contábeis deve demonstrar ao término da graduação do curso de ciências contábeis. São elas:

- I utilizar adequadamente a terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações financeiras patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de Controle gerencial, revelando capacidade crítica na analítica para avaliar as implicações organizacionais;
- VIII exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe São prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Portanto, com o surgimento da Resolução CNE/CES n.10/2004, surge também o entendimento que a formação profissional não deve estar atrelada apenas aos conteúdos, mas deve promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros profissionais.

Desta forma, Figueiredo e Fabri (2000) destacam algumas atribuições que esses profissionais precisam desenvolver para o desempenho adequado da profissão:

- Adaptar-se a futuros desafios profissionais, desenvolvendo os seguintes requisitos: competência, visão futura, flexibilidade, ética, capacidade de adaptação às necessidades gerenciais das organizações sob sua responsabilidade, capacidade de abertura às novas oportunidades advindas com a globalização;
- Contribuir para o desenvolvimento das ciências contábeis tanto no ambiente profissional, quanto no desenvolvimento de bases conceituais alternativas e otimizadas;
- Exercer, com habilidade de cidadão digno, sua responsabilidade social, valorizando-se profissionalmente pela a qualidade do serviço oferecido.

Observa-se que nos dias atuais exige-se do profissional de contabilidade muito mais que habilidades e competências técnicas, desta forma, pode-se considerar que a tendência é de que as habilidades, conhecimentos e atitudes requeridas do profissional contábil sejam capazes de lhe proporcionar condições de enfrentar os desafios impostos pelo ambiente no qual as organizações atuam, não se limitando apenas aos conhecimentos técnicos, pois, na medida em que se espera que ele deixe de ser aquele que apenas fornece informações e passe a interagir com os usuários (PANUCCI FILHO, 2011).

2.4 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Nesse contexto, os profissionais de contabilidade procuram se destacar por conta das circunstâncias provocadas pelo o cenário globalizado no qual se vive. Diante disso, aumenta-se a necessidade do profissional contábil e, por isso, ele deve procurar uma posição de destaque, ou seja, o contador deve estar por dentro das novas tendências globais em relação à sua função, enfrentando os constantes desafios na busca de atender com qualidade a demanda do mercado de trabalho, oferecendo melhores serviços para que possa garantir seu espaço nesse cenário que exige cada vez mais desse profissional.

Fernandes (2003) “o mercado de trabalho nos dias atuais é bastante exigente e o contador terá que se adaptar as mudanças para adquirir diferentes conhecimentos que contribuam para a sua atuação profissional.”

Dessa forma, mantendo-se atualizado, o contador expande suas habilidades e pode atender melhor as demandas do mercado de trabalho e, é essa inovação que faz o diferencial no serviço prestado com qualidade no seu exercício profissional do contador.

Visualizando isso, Junqueira (2003) ressaltar que:

Mas o que devemos considerar de vital importância é ter sempre presente que educação continuada não é apenas transmissão de conhecimentos científicos, mas, também, de atitudes em relação à utilização desses conhecimentos (JUNQUEIRA apud BITTENCOURT, 2003, p. 68).

Contudo, procurar renovar o conhecimento em uma formação continuada é uma forma de conquistar horizontes novos teoricamente para proceder com uma postura mais decisiva de construir os saberes e poder desenvolver ideias que possam dar suporte a sua atuação contábil.

Para Franco (1999, p. 82)

Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relacionadas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática.

A dinâmica do mercado de trabalho levou o profissional a buscar meios na sua própria formação para que possa atuar profissionalmente e enfrentar os desafios com mais segurança, desejando ser um profissional cada vez mais capaz e competente.

Uma vez que, a educação continuada é algo que deve fazer parte da vida do profissional, pois é por meio dela que se conquistam os saberes necessários à atuação do ser humano no mercado de trabalho.

Ferreira (2006, p. 22) resalta que “Quem não acompanhar as mudanças científicas e tecnológicas, prematuramente estará inabilitado para o trabalho e para a vida em sociedade que contraditoriamente, pela própria evolução, produziu também o não trabalho”.

Entretanto, o contador deve está em uma posição de destaque, procurando exercer suas atividades pelo processo de mudanças rápidas e crescentes, com a tecnologia da informação e de padrões éticos, tornando-o imperativo no desenvolvimento de suas habilidades para adquirir posturas que inovem as atitudes de aprender cada vez mais o que se propõe fazer.

Portando, educação profissional continuada é vista como um programa de aprendizagem que visa atualizar e renovar os conhecimentos que contribuem para as atualizações dos profissionais que atuam no mercado de trabalho. Essa educação é necessária para

aprendizagem contínua que pode subsidiar a preservação das normas que regem, sendo o alicerce para o sucesso da sua profissão.

(SAIKI e ANTUNES, 2010). Conseqüentemente, esta nova abordagem traz impactos substanciais para a profissão contábil, visto que o contador passa a exercer muito mais sua capacidade de julgamento do que no passado recente, com reflexões positivas sobre o status da profissão no Brasil.

Como se percebe, quanto maior é o nível de formação maior é a possibilidade de emprego e de salários mais altos e o mercado de trabalho exige profissionais altamente qualificados e a educação continuada é um requisito para sustentar a vantagem competitiva que beneficia não apenas a sociedade em geral, mais também o profissional da área.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico é uma ação social que deseja alcançar e cumprir metas, aprovando às exigências legais das diretrizes curriculares, caminhando em direção ao desempenho de pessoas e instituições, trazendo a intenção de melhorar a qualidade de vida e a estruturação das empresas, por meio de métodos e técnicas e também da realização das exigências estatais.

Portanto, as modificações curriculares contém nos dias atuais, uma prática comum nas universidades, pois as discussões sobre o Projeto Político Pedagógico PPC dos cursos decorrem pelas disciplinas básicas e profissionalizantes, ou seja, se as aulas práticas atendem ou não às obrigações dos alunos, se os programas estão atualizados de acordo com o mercado, se os cursos estão preocupados com os procedimentos de ensino, e dessa forma pensam em organizar uma inovação curricular.

2.6 O PROJETO PEDAGÓGICO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

No ensino superior, o Projeto Pedagógico é justificável em princípio pelas exigências da CNE que almeja o aperfeiçoamento dos profissionais da área de contábil para garantir a qualidade em decorrência das atividades e dos planos que se pretendem desenvolver em relação ao ensino superior.

Segundo Veiga (2004):

A construção do PPP tem sido objeto de estudo e preocupação da educação básica à de nível superior e tem despertado o interesse de professores, pesquisadores e entidades, a nível nacional e internacional, no que diz respeito à necessidade de melhorias na qualidade do ensino oferecido pelas escolas, centros de formação, faculdades, universidades, dentre outros estabelecimentos voltados à formação.

Por sua vez, a sociedade de modo geral e a educação em particular, encontram-se diante de grandes desafios em função do conhecimento e das novas tecnologias de informação e comunicação. Portanto o profissional deve buscar mais informações para que possa atender as demandas a serem exigidas pela a sociedade.

De acordo com Palma e Queiroz (2006), “o projeto pedagógico deve ser visto como um compromisso das instituições de ensino superior com a sociedade, em relação à formação dos futuros profissionais”.

Portanto, a função da Matriz Curricular para os cursos de Ciências Contábeis também, tem sido bastante discutido, levando ao estudante a compreensão dos fatos, de modo total, crítico e articulado com outras áreas do conhecimento, para que possa desenvolver a criação de novos conhecimentos, tornando-se o pilar na construção das informações adquiridas. Além disso, outra discussão se torna importante nos dias de hoje: a internacionalização e a globalização de programas acadêmicos que podem envolver conhecimento de línguas estrangeiras, cultura geral, entre outras características (ADHIKARI et al, 1999, apud RICCIO e SAKATA, 2004).

Para todos os cursos de graduação em de ciências contábeis, segundo o § 1º do Art. 2º, da Resolução CNE/CSE nº 10/2004, o projeto pedagógico deve abranger:

- ✓ Objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções;
- ✓ Institucional, política, geográfica e social;
- ✓ Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- ✓ Cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- ✓ Formas de realização de interdisciplinaridade;
- ✓ Modos de integração entre teoria e prática;
- ✓ Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

- ✓ Modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- ✓ Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- ✓ Concepção e composição das atividades de estágio curricular
- ✓ Supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização,
- ✓ Observando o respectivo regulamento; concepção e composição das atividades complementares;
- ✓ Inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Esse processo não se busca somente agrupar conteúdos, planos de ensino ou atividades complementares, mas sim antecipar as atuais perspectivas formativas que podem surgir e atender as demandas profissionais a serem estabelecidas pela sociedade no futuro, devendo o mesmo ser construído e vivenciado por aqueles que fazem parte do processo educativo, ou seja, alunos, professores, funcionários, e comunidade.

“[...] conjunto de conhecimentos necessários para se conceber, produzir e distribuir produtos e serviços de forma competitiva” (ALVIM, 1998).

Entretanto, o mundo do trabalho necessita e está inserido nas táticas educativas e princípios que direcionem os sujeitos da aprendizagem à vida profissional.

Diante disso, o projeto pedagógico é definido pelas amostras das práticas gerais do curso, carga horária, as formas de avaliação e relação entre a teoria e prática e outros elementos indispensáveis para o seu desenvolvimento.

Deste modo, de acordo com o Art. 2º desta Resolução, as instituições de ensino superior devem estabelecer a organização curricular para os cursos desta área por meio do Projeto Pedagógico, com enfoque dos seguintes elementos: perfil profissional esperado para o formando; relacionado às competências e habilidades; componentes curriculares integrantes; sistemas de avaliação; estágio curricular; atividades complementares; monografias e projetos de iniciação científica; entre outros.

Segundo Veiga, (2004) [...] “este Projeto pretende ser muito mais do que uma formalidade instituída: uma reflexão sobre a educação superior (e em todos os níveis), sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, a produção e a socialização dos conhecimentos, sobre o aluno e o professor e a prática pedagógica que se realiza na universidade”.

O PPC enfim, é a ferramenta transformadora da unidade de ensino que registra também o andamento de todas as ações trabalhadas para o melhor desempenho educacional do ensino e da aprendizagem.

2.7 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG foi estabelecida pela Lei 10.419 de 09 de abril de 2002, que objetiva formar profissionais para atuar no mercado de trabalho. Hoje a UFCG é situada na cidade de Campina Grande e contempla seis campi universitários: o campus de Campina Grande, que localiza a sede da Reitoria, e os campi de Patos, Sousa e Cajazeiras e o mais recente o de Cuité e Pombal.

O curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCG foi criado e autorizado por meio da Resolução n.º 07/2004 da Câmara Superior de Ensino da UFCG, pela qual regulamenta a Estrutura Curricular do curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – Campus de Sousa, e dá outras providências. Contudo, 22 de junho de 2009 a Câmara Superior de Ensino alterou Resolução 07/2004-A através da Resolução Nº 16/2009, no qual estabelece:

“Art. 1º Aprovar a Estrutura Curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, do Campus de Sousa, desta Universidade”.

Art. 2º O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, tem por finalidade conferir o grau de bacharel aos alunos que cumprirem as determinações, constantes na presente Resolução, ensejadas no Projeto Pedagógico.

Parágrafo único. O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, será oferecido no turno noturno.

Art. 3º O currículo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis será ministrado pelo sistema de créditos e integralizado de acordo com as seguintes condições:

I – duração de 09 (nove) períodos letivos, no mínimo e integralização em, no máximo, 14 (quatorze) períodos letivos,

II – o aluno deverá matricular-se em, no mínimo, 16 (dezesesseis) e, no máximo, 20 (vinte) créditos, por período letivo.

III – cumprimento de 3.000 (três mil) horas de atividades didáticas, totalizando 200 (duzentos) créditos, de acordo com a Resolução CNE/CES 2, de 18 de junho de 2007

§1º As atividades complementares flexíveis por atividades de Ensino, de Pesquisa e Extensão, com carga horária de 300 (trezentas) horas, regulamentadas por resolução específica do Colegiado do Curso.

§2º Constituem a estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do CCJS, as disciplinas constantes nos anexos I e II da presente resolução. Art. 5º Os Estágios Supervisionados têm caráter obrigatório e serão desenvolvidos nas áreas de: Contabilidade Fiscal e Pessoal, Contabilidade Financeira, Contabilidade e Auditoria Governamental, e de Auditoria Contábil, com duração de 60 horas, respectivamente.

Art. “6º Somente poderá concluir o Curso de Graduação em Ciências Contábeis o aluno que integralizar a carga horária de 3.000 (três mil) horas e for aprovado na defesa do seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC”.

O referido Curso tem duração de 04 anos e meio (quatro anos e meio) e funciona no turno noturno, com ingresso anual no segundo semestre, com vagas para 55 (cinquenta e cinco) discentes e foi reconhecido mediante a Portaria n.º 638/2009, da Secretaria de Ensino Superior do MEC, publicado no Diário Oficial da União, no dia 11 de maio de 2009.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFCG (2004), o projeto comporta um grau de flexibilização para poder acolher teorias divergentes, além de ser dotado de elasticidade suficiente para acompanhar os componentes da incerteza, erros, conflitos e crises que, porventura, venham a ocorrer. Neste sentido, a pedagogia, sendo entendida como o ato de educar, permite que determinadas teorias, ainda que diferenciadas, possam participar do projeto, variando apenas o nível de aplicação.

Diante do exposto, o curso adotará parâmetros metodológicos de teorias que dialogam em bases inter e multidisciplinares, isto é, o fundamento encontra raiz nos princípios da inclusão e da heterogeneidade. Em outras palavras, teorias conflitantes e/ou aparentemente insustentáveis podem e devem ser adotadas, desde que apresentem argumentações e justificativas confiáveis e contributivas na operacionalização neste projeto.

De certa forma, o Projeto Político Pedagógico está vinculado às preocupações com as articulações entre a teoria e a prática. Portanto, este procura desde o início, colocar o aluno em contato com a realidade e a aprendizagem, através do estágio supervisionado.

De acordo com o PPP de Ciências Contábeis (2004), a UFCG/CCJS, Instituição Federal de Ensino Superior, no desempenho de sua função sócio educacional de ensino, pesquisa e extensão, objetiva formar profissionais na área de Ciências Contábeis, em condições de intervir de maneira crítica e sustentável em ações que possibilitem modificar e/ou informar à sociedade, Estado e empresas acerca das condições patrimoniais de entidades públicas e privadas, além de:

- I. Dotar o formando de competências e habilidades inter e multidisciplinares para que possa atuar com ética, em áreas privadas e públicas em matéria técnico-contábil, articulada com outros ramos do saber, tais como economia, administração, direito e informática.
- II. Construir uma identidade cultural no curso de Ciências Contábeis da UFCG/CCJS por meio de princípios éticos, racionais e solidários, observando as diretrizes legais.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, portanto, deve ser proposto em torno da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade pública, e o mesmo procura se pautar em princípios éticos, inserindo o sujeito humano no seu contexto, no sentido de compreensão e intervenção sustentável da problemática social.

2.8 EXIGÊNCIAS IMPOSTAS AOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O profissional de contabilidade planeja, domina, organiza, dirige e controla, na esfera gerencial, e outros setores das organizações. Também observa e acompanha as inovações e alterações estabelecidas pelo mercado de trabalho, envolvendo a tecnologia da informação e comunicação administrativa, ou seja, atendendo a este novo perfil e analisando as tendências nacionais e internacionais da profissão, assim será traçado o perfil do bacharel em Ciências Contábeis.

Uma vez que, o mundo do trabalho vem se mostrando cada vez mais exigente, e a competitividade tem despertado uma preocupação aos egressos, pois não basta apenas conhecer o perfil desejado do profissional pelo o mercado, é preciso prepará-los para enfrentar as possíveis adversidades que possam a vir a ocorrer. Portanto, na área contábil não é diferente, o contador moderno precisa adquirir muitas informações e investir na sua atualização contínua em razão desse cenário.

Para Neves e Basso (2004):

Na atualidade exige-se do contador muito mais do que um simples domínio do método das partidas dobradas, tão usuais em épocas mais remotas. As organizações de grande porte, públicas ou privadas, faz-se necessário que o profissional da área contábil domine as ferramentas tecnológicas que o cercam, bem como conheça detalhadamente as normas legais que dão sustentação a todos os atos praticados ou fatos ocorridos, de maneira a

expandir seu campo de atuação, auxiliando no desenvolvimento, manutenção e aperfeiçoamento dos sistemas de informação gerenciais, e na interpretação e depuração dos diversos tipos de relatórios que são produzidos, alguns importantíssimos para a tomada de decisão e muitos deles meramente formais e de cunho legal.

O PPC de Ciências Contábeis da UFCG (2004) define o perfil do egresso do curso de Graduação em Ciências Contábeis como sendo um profissional crítico, e, acima de tudo, ético, dotado de conhecimentos inter e multidisciplinares, capacitado a compreender o cenário social, político, econômico e cultural em âmbito nacional e internacional. Dessa forma, o curso, visa viabilizar sua inserção numa sociedade globalizada, com constantes alterações no mundo do trabalho.

O profissional contábil, embasado nos conhecimentos supracitados, terá melhores condições de atuar nas diversas áreas da Contabilidade, tais como: auditoria, perícia, controladoria e área governamental, contribuindo de forma efetiva com a sociedade de um modo geral e, em particular, com as organizações para as quais presta serviços.

Por sua vez, Mulatinho (2007) afirma que a preparação dos discentes para o processo de atuação não se restringe apenas à reprodução de métodos e técnicas, mas a formar o saber-reflexivo dos mesmos, de modo a propiciar-lhes condições ao desenvolvimento das habilidades e competências requeridas quando do exercício da profissão.

Para Leite e Santoro (2003, p. 7-13), “o perfil dos profissionais que o mercado vem exigindo encontra-se em constante transformação, uma vez que novas atividades e possibilidades de atuação requerem maior nível de qualificação”.

Entretanto, o atual contexto econômico passou a promover profissionais contábeis mais capacitados para atuarem na gestão das organizações, tendo em vista o papel que esses ocupam no processo de decisão. Diante disso, acentua-se a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior em formar contadores competentes para atender a demanda do mercado de trabalho.

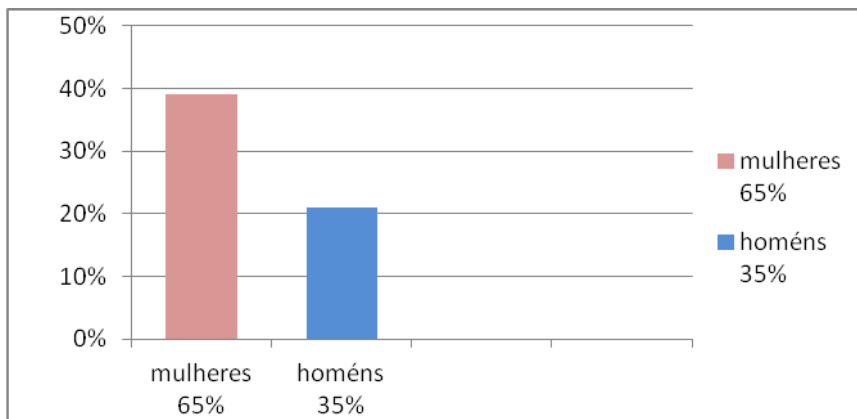
3. ANÁLISE DOS DADOS

As informações analisadas provêm de dados coletados, em forma de questionário, entre 60 egressos de Ciências Contábeis de 2008 a 2012 da UFCG que serão apresentados em porcentagem no presente trabalho de conclusão de curso.

3.1 O PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFCG

Com base nos dados cadastrais fornecidos pelos os graduados da UFCG, observa-se que as mulheres compõem cerca de 65%, enquanto os homens são de 35% , conforme mostra o gráfico 01.

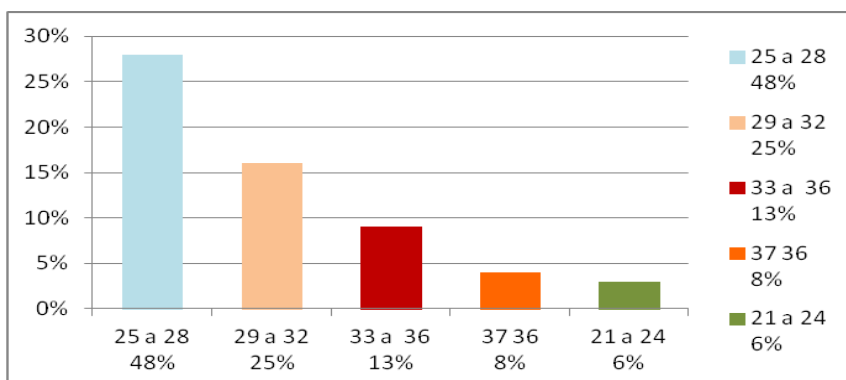
Gráfico. 1- o sexo dos egressos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Em relação à faixa etária dos egressos, observa-se no gráfico 02 que estes são relativamente jovens, pois corresponde a 48% de 25 a 28 anos, 25% de 29 a 32 anos e 13% de 33 a 36 anos; e 8% de 37 a 40 anos e 6% de 21 a 24 anos. Não existe nem um egresso acima de 40 anos.

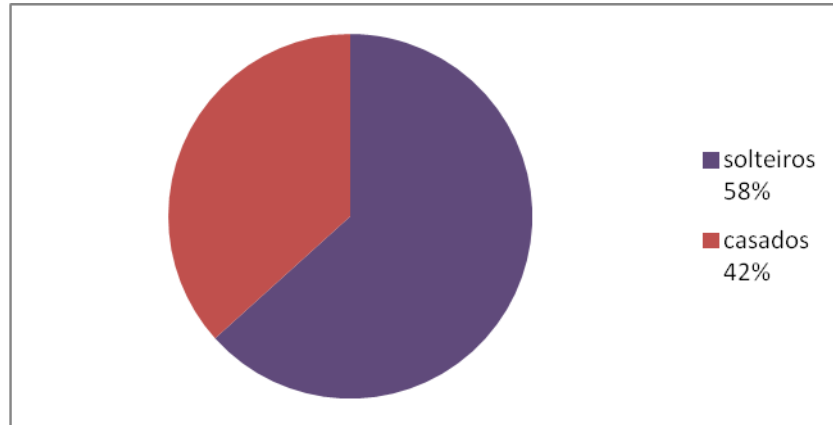
Gráfico. 2-Idade dos egressos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

De acordo com o estado civil acerca de 58% solteiros e 42% casados.

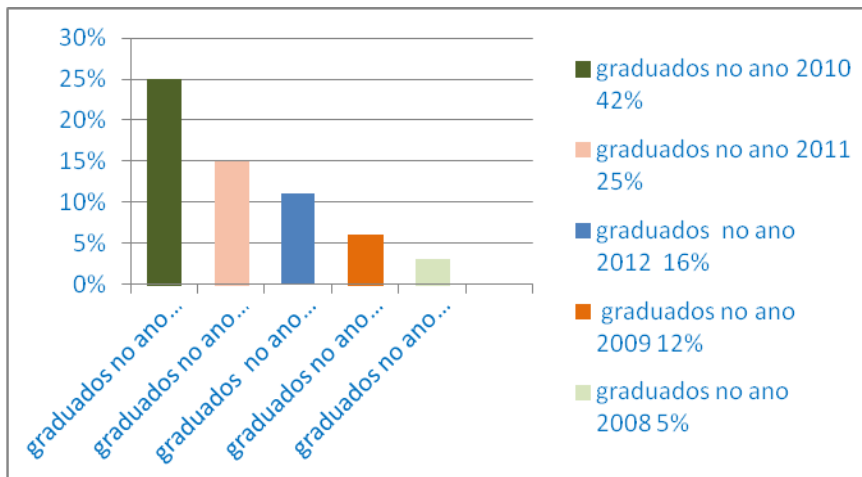
Gráfico. 03-estado civil dos egressos 100%



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

Conforme a análise das respostas obtidas quanto ao ano de conclusão do curso, pode-se perceber que: 42% deles graduados no ano 2010, 25% graduados 2011, 16% graduados no ano de 2012, 12% no ano de 2009, e 5% em 2008. Veja no gráfico 04.

Gráfico. 04 - Anos de conclusão do curso



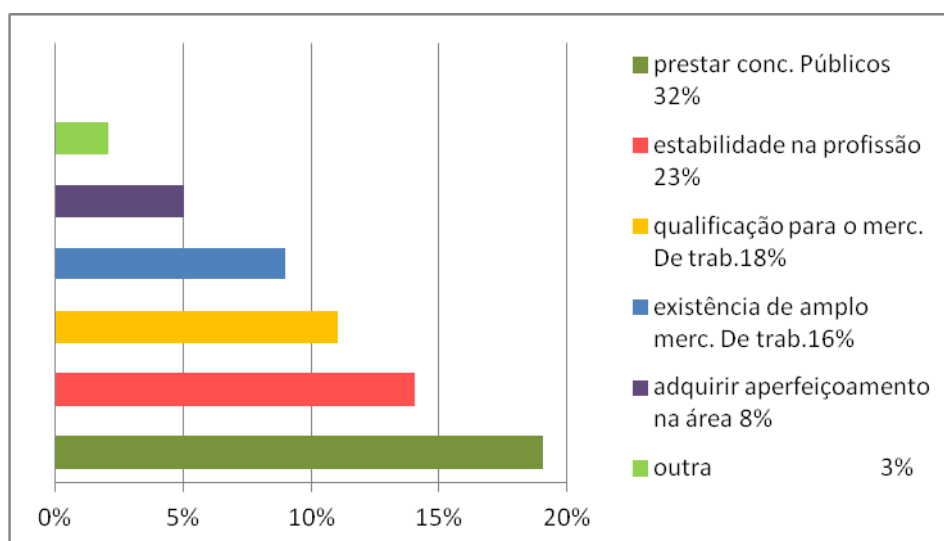
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

No gráfico 05 foram identificados os motivos de escolha do curso, ou seja, o que lhe motivou a optar pelo o curso de ciências contábeis. Desses 32% para prestar concursos públicos, 23% estabilidade na profissão, 18% qualificação para o mercado de trabalho, já 16% ver existência de amplo mercado de trabalho, 8% para adquirir aperfeiçoamento na área e 3%

vocação. Observa-se que os egressos estão buscando, por meio da profissão contábil, certa estabilidade, tanto profissional como financeira.

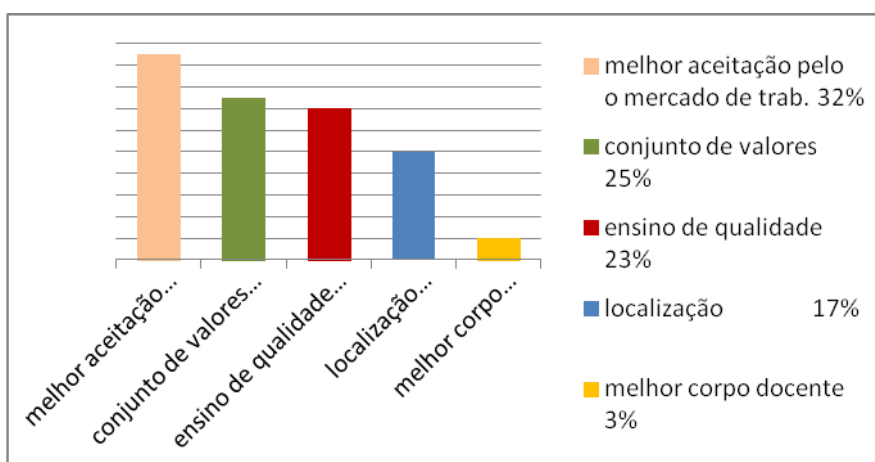
Contudo, na pesquisa de Dias e Moreira (2008), os fatores que mais influenciaram na decisão de cursar Ciências Contábeis foram: Mercado de Trabalho com 72,3% e Qualificação Profissional com 46,8%. Entretanto na pesquisa de Carvalho, Silva e Holanda (2006), constatou-se um perfil diversificado em relação ao ingresso no curso de ciências contábeis. A maioria (46% das respostas) optou pelo curso por uma questão de realização pessoal, porém existe uma porcentagem relativamente grande (35%) que optou para se qualificar para o mercado. Ou seja, existe uma preocupação em relação à questão de se garantir para o mercado que está cada vez mais competitivo e exige maior capacidade técnica e profissional. Percebe-se também que existe por parte dos alunos uma expectativa e confiança em relação ao curso, pressupondo que o mesmo seria capaz de oferecer um suporte melhor aos profissionais para concorrência no mercado de trabalho.

Gráfico 05- O que lhe motivou a escolher curso de Ciências Contábeis.



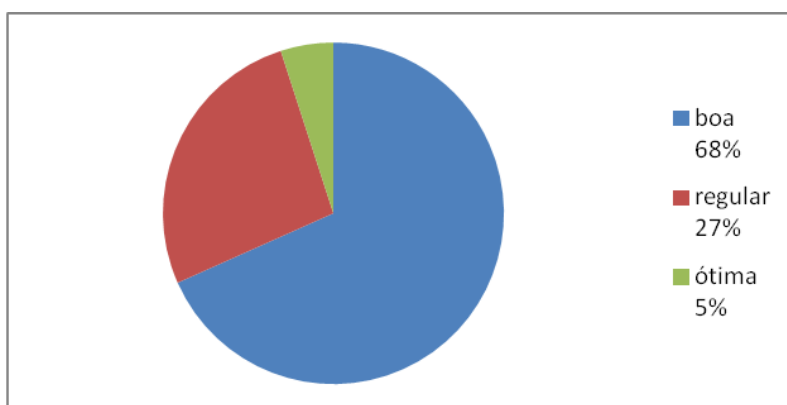
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Foi questionado aos respondentes por que escolheram a UFCG. Os egressos responderam: 32% pela melhor aceitação no mercado de trabalho, 25% conjunto de valores, 23% ensino de qualidade, 17% localização e 3% melhor corpo docente.

Gráfico. 06 –motivos que o levaram a escolher a UFCG.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

O gráfico 07 mostra o nível de satisfação do egresso em relação à formação acadêmica recebida ao longo do curso na UFCG, ou seja, durante o período que estiveram cursando. Dentre eles, 68% afirmaram boa, 27% regular e 5% responderam ótimas. Verifica-se que de acordo com os egressos a formação acadêmica foi satisfatória na UFCG, atendendo com isso os pressupostos do Projeto Pedagógico do Curso.

Gráfico 07-. O que achou da formação acadêmica recebida ao longo do curso naUFCG.

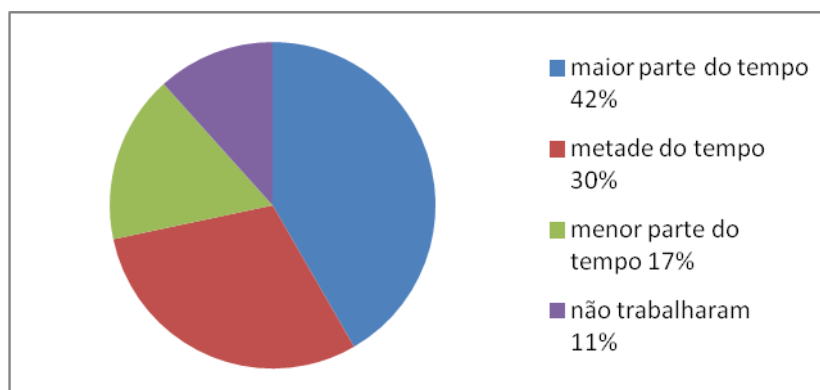
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Quando questionados se durante o curso trabalharam, muitos dos egressos chegaram a estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Nota-se que 42% estudaram e trabalharam na maior parte do tempo; 30% metade do tempo, 17% menor parte do tempo e 11% não trabalharam durante os estudos. Como o Curso de Ciências Contábeis da UFCG é noturno, proporciona aos seus acadêmicos a possibilidade de conciliar trabalho e estudo.

Observa-se, no entanto, uma forte tendência dos estudantes da área iniciarem alguma atividade remunerada, durante a universidade. Tal necessidade justifica-se porque muitos

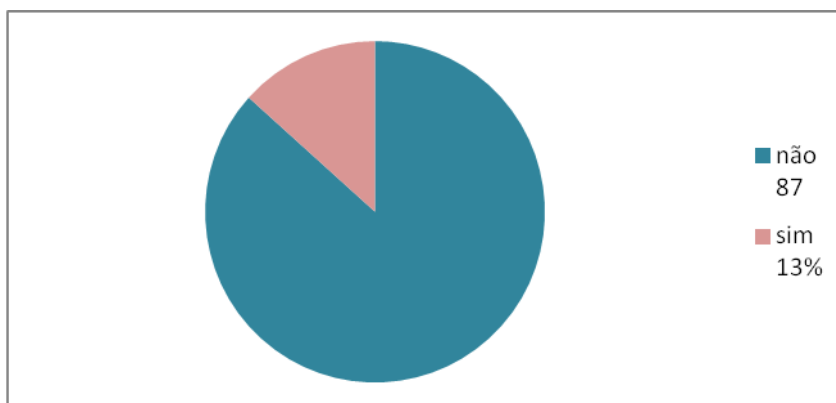
necessitam contribuir no sustento da família ou a si mesmos. Noutro aspecto, a exigência de profissionais experientes, já logo depois de formado, leva aos estudantes a procurarem alguma atividade prática em que possibilite aliar estudos noturno com o trabalho diurno ou semi-integral (NOSSA,1999; BRUSSOLO; PELEIAS, 2003; PIRES; OTT; DAMACENA, 2008).

Gráfico. 08- Chegou a trabalhar e estudar ao mesmo tempo, ao longo do curso.



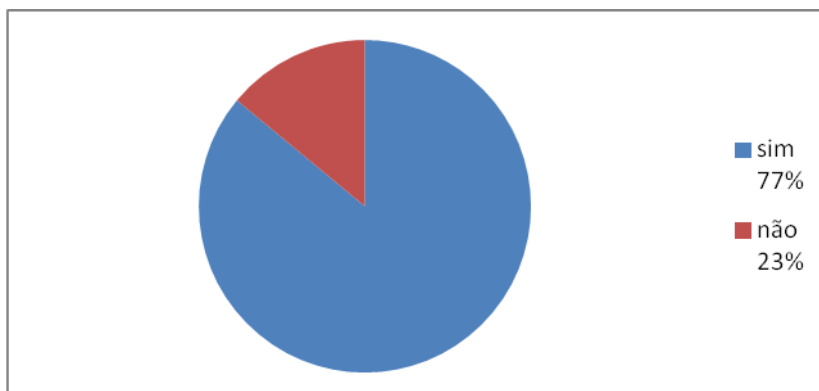
Foi perguntado a esses graduados se o sucesso da profissão depende unicamente da formação acadêmica, de acordo com o gráfico constata-se que 87% dos egressos responderam que não, pois o sucesso da profissão não depende unicamente da formação acadêmica, uma vez que terá que buscar outros meios para sua formação complementar e 13% responderam que sim.

Gráfico. 09- o sucesso na profissão depende unicamente da formação acadêmica. 100%



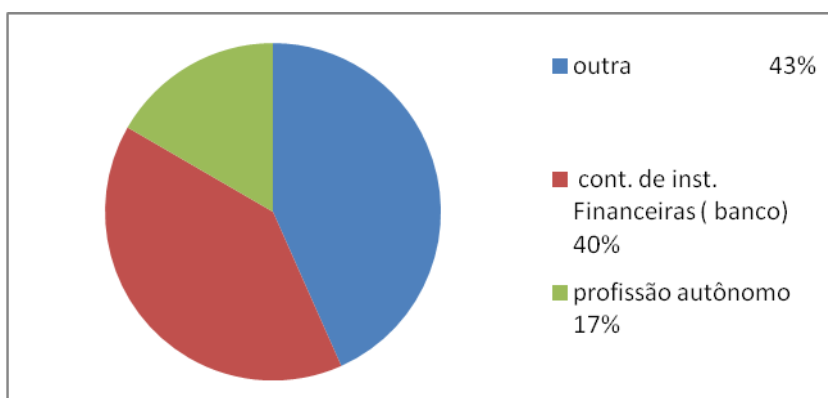
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Ao verificar se a maiorias dos egressos estão trabalhando atualmente, constata-se que 77% responderam sim e 23% não.

Gráfico 10- Atualmente se está trabalhando

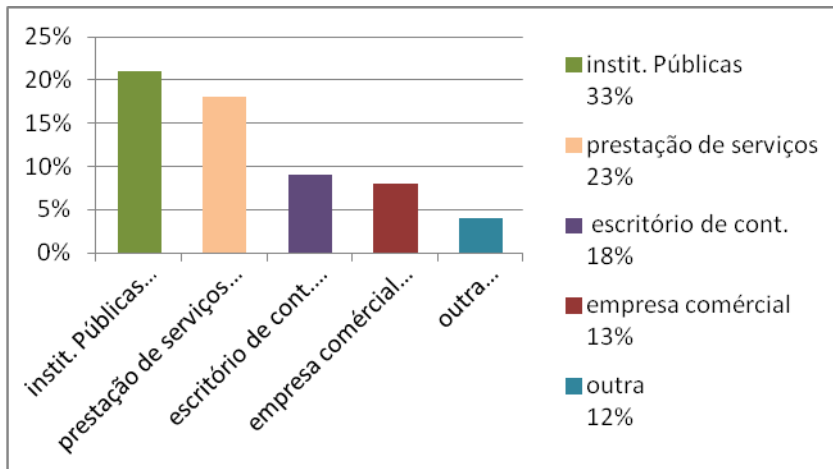
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Foi questionado, para aquele que trabalham baseado no gráfico 10, a área de atuação dos egressos tais como: Assessoria e consultoria contábil, Planejamento tributário, Finanças, Contabilidade pública, Contabilidade de Instituições Financeiras (Bancária), Auditoria interna, Auditoria externa, Perícia contábil, Professor (a), Gerencial, Societária (fiscal e legal). Verificou-se que 43% responderam que estavam atuando em outras áreas. As áreas especificadas pelos egressos foram: Setor privado, contábil de empresa privada, INSS, Representante comercial, Construção Civil, informática, escritório de contabilidade, comércio, Chefe de núcleo de estatística da 13ª GRE, Vendedor, prefeitura, entre outras áreas. 40% que trabalham com contabilidade de instituições financeiras (banco) e 17% profissão autônoma.

Gráfico. 11 – Área de atuação.

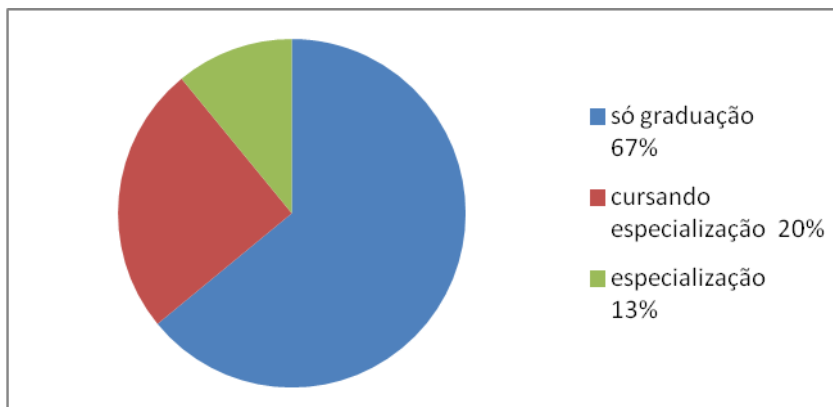
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Foi indagado aos egressos em que tipo de instituição trabalham atualmente. Os resultados apontam que 33% instituições pública; 23% prestação de serviços; 18% escritório de contabilidade; 13%; em empresa comercial e 12% em outras.

Gráfico- 12. Em que tipo de instituição trabalha.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Ao analisar o gráfico 13, percebe-se que a maior parte dos discentes não possui outro curso de graduação ou pós-graduação, ou seja, 67% não possuem outro tipo de graduação ou pós-graduação; 20% responderam que estão cursando especialização; 13% são especialistas.

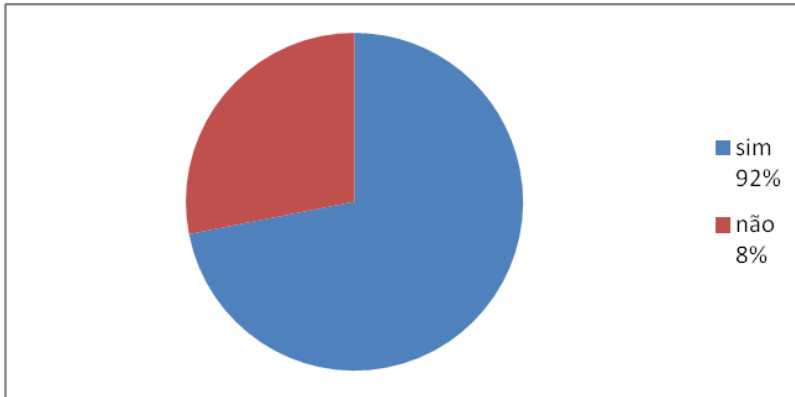
Gráfico-13. Possui algum outro curso de Graduação ou Pós Graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Posteriormente em relação à formação continuada foi questionado a esses profissionais se após a conclusão da graduação até os dias atuais se eles continuam atualizando seus conhecimentos em contabilidade. Desta forma, verificou que 92% dos entrevistados afirmam que sim e 8% responderam que não. Verifica-se, enfim, através da pesquisa de Carvalho, Silva e Holanda (2006) que a grande maioria também pretende fazer uma pós-graduação

(73%), ou seja, a maioria tem interesse de continuar se qualificando profissionalmente. Apenas (4%) revela que não tem interesse e 23% se mostra indeciso.

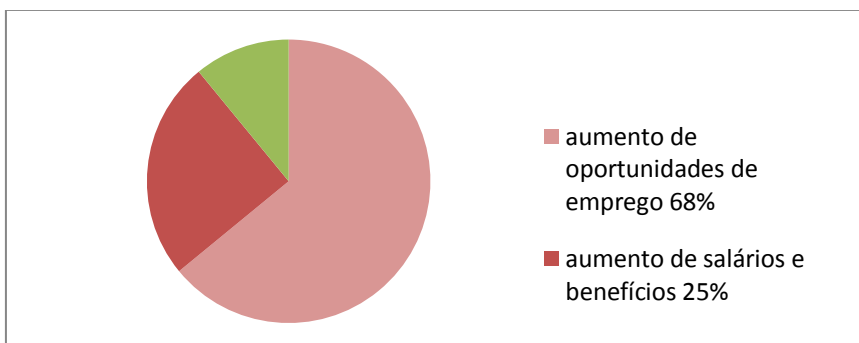
Gráfico. 14- continuam atualizando seus conhecimentos em contabilidade após sua formatura em graduação (Formação contínua).



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Foi solicitado, a cada egresso que caso respondesse que continuavam atualizando seus conhecimentos, quais os benefícios que impulsionaram a educação continuada após a conclusão do curso de ciências contábeis da UFCG Campus Sousa. As respostas foram a seguinte: 68% aumento de oportunidades de emprego, 25% aumento de salários e benefícios; e 7% mudança de carreira profissional. Quando comparamos essa pesquisa a de Carvalho, Silva e Holanda (2006), observa-se divergência, pois na referida pesquisa o benefício considerado mais relevante é o da ampliação do campo de conhecimento (56%), aumento das oportunidades de emprego (25%) e em terceiro, aumento de salários e benefícios (11%). Isso demonstra que na pesquisa de Carvalho, Silva e Holanda (2006) maioria não vê somente os benefícios financeiros, mas também a questão da qualificação profissional para sua carreira, diferentemente da pesquisa realizada na UFCG.

Gráfico.15- quais os benefícios que impulsionaram a educação continuada após a conclusão do curso de ciências contábeis da UFCG.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

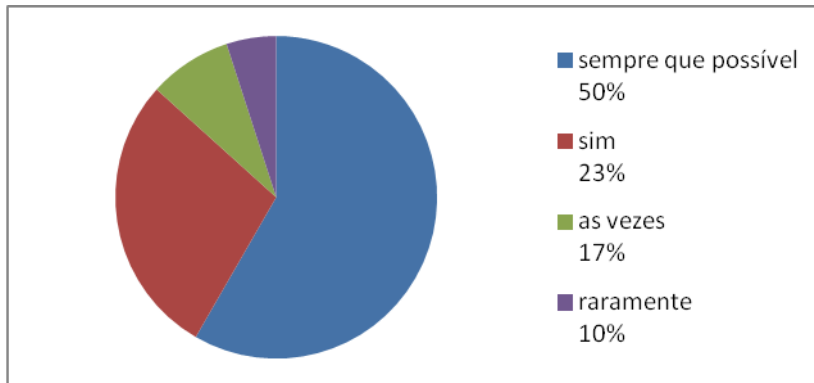
O art. 4. da Resolução 10/2004, que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, dispõe de várias competências e habilidades que o curso de graduação em ciências contábeis deve possibilitar ao egresso. Portanto, foi questionado aos egressos quais competências e habilidades ele acreditava que o curso de graduação em Ciências Contábeis possibilitou na sua formação. De acordo com a tabela 01 dos sessenta 60 graduados que responderam a questão, 36,67% acreditam que o curso possibilitou a competência e habilidade de utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis, 31,67% exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais. Entretanto, em média 53,33% não responderam a pesquisa, chegando a 70% no item aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis, isso nos leva a crer que os respondentes não entenderam a questão ou como será visto no gráfico 17 que 85% dos egressos não conhecem o Projeto Pedagógico do Curso, portanto, desconhecem quais são as competências e habilidades que o curso de graduação em ciências contábeis deveria proporcionar aos mesmos.

Competências e Habilidades	Sim		Não		N/R*	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis	22	36,67	6	10,00	32	53,33
Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil	15	25,00	8	13,33	37	61,67
Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais	14	23,33	13	21,67	33	55,00
Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis	13	21,67	5	8,33	42	70,00
Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão	16	26,67	9	15,00	35	58,33
Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania	19	31,67	9	15,00	32	53,33
Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação	11	18,33	15	25,00	34	56,67
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.	17	28,33	9	15,00	34	56,67

*N/R= Não respondeu
Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Em relação às habilidades e competências foram perguntadas aos graduados se esses procuraram adquirir conhecimentos e desenvolver habilidade e competências além dos adquiridos na UFCG. Desta forma, constaram-se 50% sempre que possível; 23% responderam que sim; 17% às vezes e 10% raramente. Como mostra o gráfico 16.

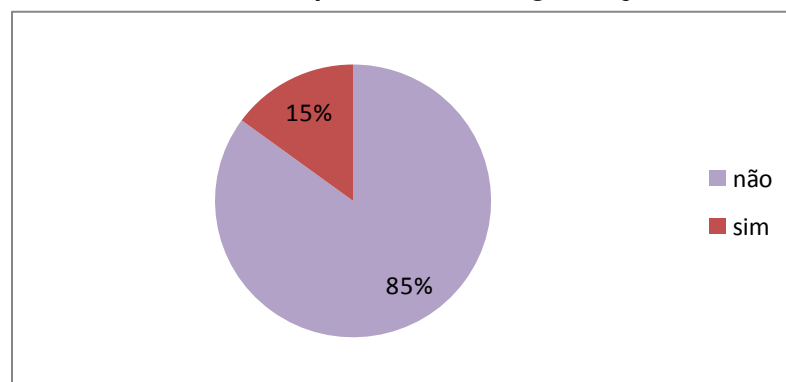
Gráfico. 16- na graduação você procurou adquirir conhecimentos e desenvolver habilidade e competências além dos adquiridos na universidade UFCG.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Foi questionado se os egressos tiveram acesso ao Projeto Pedagógico – PPP do Curso de Ciências Contábeis enquanto estava na graduação. 85% responderam não e 15% responderam que tiveram acesso ao Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Ensino Aprendizagem. Esse é um dado preocupante na pesquisa, pois de acordo com Guimarães et al (2009) um currículo que atende as necessidades dos alunos deve resultar da colaboração, do trabalho em equipe e da construção de um PPP elaborado de forma participativa e colaborativa, originado no seio da coletividade docente, discente e administrativa, dando identidade à IES ou ao curso. "É a configuração da singularidade e da particularidade da instituição educativa" (VEIGA, 2004, p. 187). Portanto, o mesmo deveria ser uma construção coletiva de todos os agentes do processo de ensino aprendizagem, bem como deveria ser apresentado a todos os ingressantes do curso de Ciências Contábeis.

Gráfico. 17- Você teve acesso ao Projeto Político Pedagógico – PPP do Curso de Ciências Contábeis enquanto estava na graduação.



Na questão anterior foi questionado aos egressos se tiveram acesso ao Projeto Político Pedagógico – PPC do Curso de Ciências Contábeis enquanto estava na graduação, verificou-se que apenas 15% (9 egressos) responderam que sim, foi então questionado quais elementos do PPC eles tiveram acesso. A tabela 02, demonstra que dos elementos do PPC que tiveram acesso, apenas a Estrutura Curricular (Grade Curricular com as disciplinas ofertadas no curso) foi 100%, 66,68% (6 egressos) tiveram acesso ao PPC completo, 7 egressos (77,78%) tiveram acesso aos objetivos do curso, Estrutura Física e Pessoal, Perfil Profissional do Curso, competências e habilidades e Sistema de Avaliação.

Tabela 02. Elementos do PPC que teve acesso	Sim		Não	
	Freq	%	Freq	%
O Projeto Político Pedagógico completo disponibilizado na página do Curso ou Centro;	6	66,68	3	33,33
Estrutura Física e de Pessoal do Curso de Ciências Contábeis	7	77,78	2	22,22
Objetivos do Curso	7	77,78	2	22,22
Perfil Profissional do Curso	7	77,78	2	22,22
Competências e Habilidades	7	77,78	2	22,22
Campo de Atuação	6	66,68	3	33,33
Estrutura Curricular (Grade Curricular com as disciplinas ofertadas no curso)	9	100%	--	---
Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Ensino Aprendizagem (Avaliação Docente, Avaliação discente, Avaliação do docente pelos discentes)	7	77,78	2	22,22
Carga Horária e Duração do Curso	5	55,56	4	44,44
Formas de Realização de Interdisciplinaridade	2	22,22	7	77,78
Modos de integração entre Teoria e Prática	3	33,33	6	66,68

Fonte: Pesquisa de Campo, 2013

A pesquisa procurou também saber quais capacidades foram ensejadas pelo Curso de Ciências Contábeis. Constatou-se que 33,33% dos egressos consideram que obtiveram competências e habilidades inter e multidisciplinares para que possa atuar com ética, em áreas privadas e públicas em matéria técnico-contábil, articulada com outros ramos do saber, tais como economia, administração, direito e informática. 28,33% afirmam ter Conhecimentos básicos de Macro e Microeconomia; conhecimentos de Administração, como a estrutura e o funcionamento das empresas, as funções administrativas, a gestão de pessoas, o comportamento do consumidor, as estratégias empresariais, e os modelos de gestão que possam dar suporte a atuação do Contador; conhecimento de Métodos Quantitativos e da Estatística aplicáveis à Contabilidade; dominar os conceitos e da Legislação Básica e 26,67% afirmaram que o curso proporcionou que fossem, profissionais dotados de competências e habilidades, que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade (“*accountability*”); Profissionais que exercem, com ética e proficiência, as atribuições que

lhes são prescritas através de legislação específica; Exercer por meio do domínio das funções contábeis o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade. Entretanto, de forma geral mais de 60% dos egressos não responderam a essa questão.

Tabela 03. Capacidades ensinadas pelo Curso de Ciências Contábeis

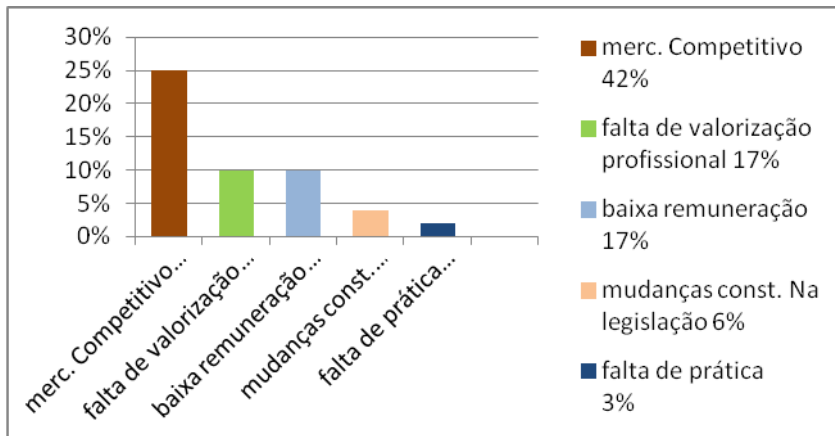
Capacidades ensinadas pelo Curso de Ciências Contábeis	Sim		Não		N/R*	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%
competências e habilidades inter e multidisciplinares para que possa atuar com ética, em áreas privadas e públicas em matéria técnico-contábil, articulada com outros ramos do saber, tais como economia, administração, direito e informática.	20	33,33	40	66,67
formar profissionais na área de Ciências Contábeis, em condições de intervir de maneira crítica e sustentável em ações que possibilitem modificar e/ou informar à sociedade, Estado e empresas acerca das condições patrimoniais de entidades públicas e privadas ;	13	21,67	8	13,33	39	65,00
Construir uma identidade cultural no curso de Ciências Contábeis da UFCG/CCJS por meio de princípios éticos, racionais e solidários, observando as diretrizes legais	15	25,00	3	5,00	42	70,00
profissionais dotados de competências e habilidades, que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade ("accountability").	16	26,67	3	5,00	41	68,33
Profissionais que exercem, com ética e proficiência, as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica.	16	26,67	3	5,00	41	68,33
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.	15	25,00	1	1,67	44,00	73,33
Exercer por meio do domínio das funções contábeis o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade.	16	26,67	3	5,00	41	68,33
Ter uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a consecução de meios necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de	15	25,00	5	8,33	40	66,67
Dominar a Teoria da Contabilidade, mostrando a evolução da História do Pensamento Contábil, as Metodologias de Avaliação Contábil, Doutrinas e o Conhecimento Contábil na Atualidade; conhecer os Princípios	14	23,33	6	10,00	40	66,67
Ter Conhecimentos básicos de Macro e Microeconomia; conhecimentos de Administração, como a estrutura e o funcionamento das empresas, as funções administrativas, a gestão de pessoas, o comportamento do	17	28,33	3	5,00	40	66,67

*N/R= Não respondeu

Fonte: Pesquisa de Campo, 2013

Com relação às principais dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil atualmente. O resultado foi: 42% responderam mercado competitivo; 17% falta de valorização profissional; 17% baixa remuneração; 15% necessidade de melhor qualificação, 6% mudanças constantes na legislação; 3% falta de prática (Gráfico 18).

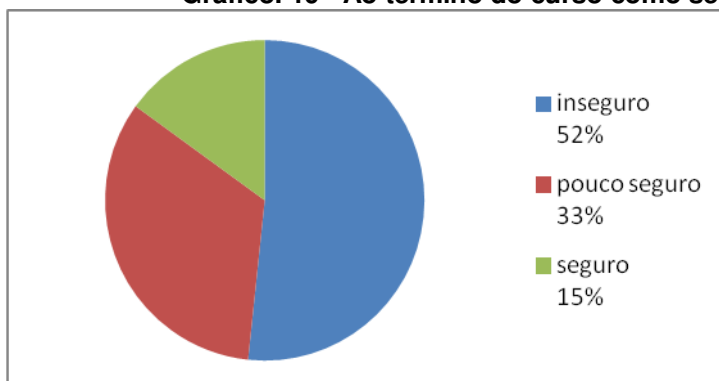
Gráfico. 18- Principais dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil atualmente.
100%



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Os egressos foram indagados sobre o sentimento deles ao término do curso de Ciências Contábeis na UFCG com relação aos conhecimentos adquiridos, 52% inseguro para atuar sozinho; 33% pouco seguro para atuar sozinho e 15% seguro para atuar sozinho. Como mostra o gráfico 19. Este resultado é preocupante por que no acumulado temos 85% dos egressos que participaram da pesquisa que se consideram inseguros ou pouco seguros com relação aos conhecimentos adquiridos no curso. Contudo, existe uma contradição nas respostas dadas na pesquisa, pois no gráfico 07 que mostra o nível de satisfação do egresso em relação à formação acadêmica recebida ao longo do curso na UFCG, 68% afirmaram boa, 27% regular.

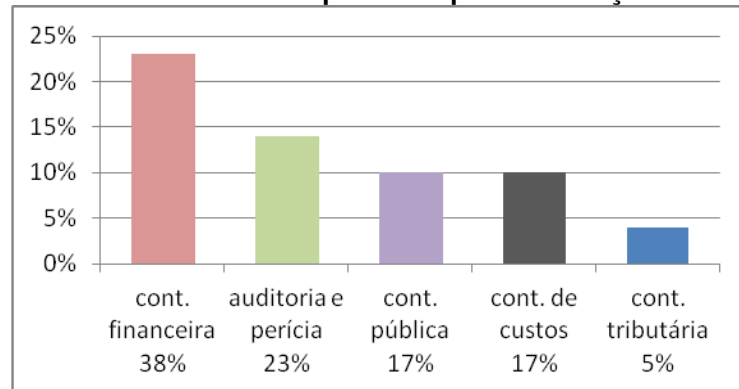
Gráfico. 19 - Ao término do curso como se sente para atuar na área.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Em relação às disciplinas específicas proporcionadas pela a UFCG durante a graduação em Ciências Contábeis, foi indagado quais as áreas de maior importância para a formação do contador. Teve-se como respostas: contabilidade financeira 38%; auditoria e pericia 23%; contabilidade pública 17%; contabilidade de custos 17% e tributária 5%. Veja o gráfico.

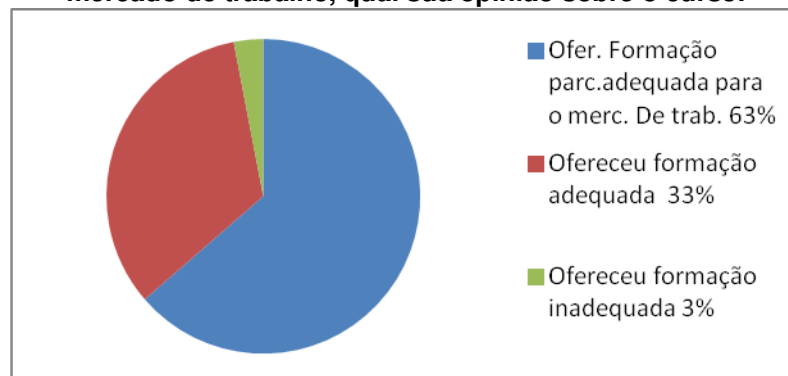
Gráfico. 20- Áreas de maior importância para a formação do contador.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Procurou-se verificar junto aos egressos qual a opinião deles acerca do curso, baseado nos conhecimentos que obtiveram na Universidade e as necessidades do mercado de trabalho. Observa-se que 63% ofereceu formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho; 33% ofereceu formação adequada para o mercado de trabalho e 3% ofereceu formação inadequada para o mercado de trabalho.

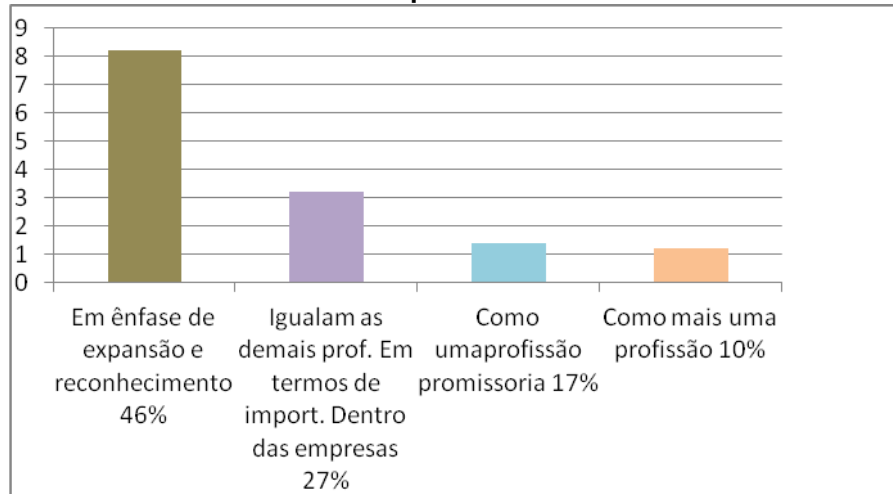
Gráfico. 21-Considerando que você obteve na Universidade- UFCG e as necessidades do mercado de trabalho, qual sua opinião sobre o curso.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

O estudo também procurou verificar como o egresso vê a profissão contábil nos dias atuais. Constatou-se através do gráfico 22 que 46% em ênfase de expansão e reconhecimento; 27% Igualam-se as demais profissões em termos de importância dentro das empresas; 17% como uma profissão promissora e 10% como mais uma profissão. Assim demonstra o gráfico.

Gráfico. 22-como ver a profissão contábil atualmente.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual contexto econômico passou a exigir profissionais contábeis mais qualificados para atuarem na gestão das organizações, tendo em vista o papel que esses exercem no processo de decisão. Diante disso, acentua-se a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior em formar contadores aptos para atender a demanda do mercado de trabalho.

Desta maneira, este estudo buscou investigar se o perfil do egresso instruído pelo curso de ciências contábeis da UFCG Campus Sousa de 2008 a 2012 atendeu as exigências do mercado de trabalho e as expectativas futuras.

Assim, essa pesquisa propiciou um grande e valioso resultado no que tange ao estudo do perfil do egresso em Ciências Contábeis da UFCG. Traçar o perfil do egresso de uma Instituição de Ensino é avaliá-la qualitativamente, desde as questões pedagógicas e curriculares, até a satisfação e motivação pessoal e profissional dos próprios egressos, culminando conseqüentemente na capacitação para exercer a profissão desejada.

Enfim, de acordo com os dados analisados, os principais resultados foram; mulheres compõem cerca de 65%, em relação à faixa etária dos egressos, constatou-se que são relativamente jovens, pois corresponde a 48% de 25 a 28 anos, 25% de 29 a 32 anos. Percebeu-se que quanto ao ano de conclusão do curso houve cerca de 42% no ano 2010, 25% em 2011, 16% no ano de 2012, 12% no ano de 2009 e 5% em 2008. Na pesquisa foram identificados os motivos de escolha do curso e obteve-se 32% para prestar concursos públicos, 23% estabilidade na profissão, 18% qualificação para o mercado de trabalho e 16% ver uma existência de amplo mercado de trabalho.

Foi explorado na pesquisa os motivos que levaram escolher à UFCG e 32% afirmaram que ela tem a melhor aceitação no mercado de trabalho, 25% conjunto de valores, 23% ensino de qualidade, 17% localização e 3% melhor corpo docente. O nível de satisfação do egresso em relação à formação acadêmica recebida ao longo do curso na UFCG Campus Sousa é 68% boa. No que tange a formação acadêmica foi satisfatória, atendendo com isso os pressupostos do Projeto Pedagógico do Curso. Verificou-se que durante o curso se eles chegaram a estudar e trabalhar ao mesmo tempo e observou-se que 42% estudaram e trabalharam na maior parte do tempo; 30% na metade do tempo, como o Curso de Ciências Contábeis da UFCG é noturno, proporciona aos seus acadêmicos a possibilidade de conciliar trabalho e estudo.

Com relação à atuação dos egressos no mercado de trabalho verificou-se que a maioria dos egressos estava trabalhando com 77%. Já a atualização dos conhecimentos em contabilidade após a conclusão da graduação, constatou que 92% dos entrevistados afirmaram que sim, continuam buscando atualizar-se. E quando questionados quais os benefícios que impulsionaram a educação continuada após a conclusão do curso de ciências contábeis da UFCG, obteve-se 68% afirmaram que almejam aumento de oportunidades de emprego, 25% aumento de salários e benefícios.

Foi questionado também aos egressos se eles tiveram acesso ao Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis enquanto estava na graduação e 85% responderam não e 15% que sim, pois tiveram acesso somente ao Sistema de Acompanhamento e Avaliação do SINAES.

A pesquisa levantou também as principais dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil atualmente, 42% afirmaram que a competição no mercado de trabalho; 17% falta de valorização profissional; 17% baixa remuneração e 15% necessidade de melhor qualificação são as principais dificuldades.

O estudo mostrou o sentimento deles em relação ao término do curso de Ciências Contábeis na UFCG com relação aos conhecimentos adquiridos, 52% inseguro para atuar sozinho; 33% pouco seguro para atuar sozinho e 15% seguro para atuar sozinho. Contudo, constatou-se que na percepção deles acerca do curso, baseado nos conhecimentos que obtiveram na Universidade e as necessidades do mercado de trabalho, que 63% diz que teve uma formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho; 33% adequada para o mercado de trabalho e 3% inadequada para o mercado de trabalho.

Portanto, de acordo com os resultados apresentados verificou-se que o Perfil dos Egressos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFCG Campus Sousa não está alinhado com o perfil preconizado no Projeto Pedagógico do Curso, pois o referido projeto, de acordo com as respostas dos egressos citados, não está garantindo as competências e habilidade mínimas prevista nas Diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis, não atendendo, portanto, as necessidades do mercado de trabalho. Outro dado relevante da pesquisa e preocupante também é que a grande maioria dos egressos não conhece o PPP (85%).

Enfim, o referido TCC procurou conhecer o perfil dos egressos de Ciências Contábeis da UFCG Campus Sousa de 2008 a 2012 e observou que esse não está alinhado com o

perfil preconizado no Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que o curso mesmo oferecendo subsídios acadêmicos para que os universitários pudessem atender as necessidades do mercado de trabalho, esses, como foi visto no gráfico 8, que na sua maioria foram universitários/trabalhadores e não disponibilizaram de tempo o suficiente para se dedicarem aos estudos de modo que a aprendizagem pode ter sido comprometida. Com tudo, é notório ressaltar que ainda a falta de estágio no referido curso também pode ter sido visto como algo negativo para o desenvolvimento das competências e das habilidades na área contábil, pois o estágio garante ao estudante um ambiente simulador da realidade exigida pelas possíveis profissões desse curso, fazendo com que grande parte desses egressos mesmo estando preparados para iniciar a carreira profissional sintam-se inseguros diante desse novo desafio que é a empregabilidade contábil. Assim, cria-se um ambiente desastroso veiculado a um sentimento de medo. Não a qualquer medo, mas o medo de errar e não ter a oportunidade de corrigir-se através das vivências e poder comprometer a sua credibilidade diante dos clientes, perdendo o seu espaço no mercado de trabalho.

O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas técnico-burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da universidade e, com efeito, visto como instrumento vivo de referências para nortear ações efetivas na dissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, para melhoria do curso de Ciências Contábeis (LAFFIN, 2004; VEIGA, 2005).

REFERÊNCIAS

ALVIM, Paulo César Rezende de Carvalho. O papel da informação no processo de capacitação tecnológica das micro e pequenas empresas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 1, p. 28-35, jan./abr. 1998. Disponível em: <<http://www.scelo.br/pdf/ci/v27n1/04.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2012.

BASSO, André Luiz; NEVES, Wanderlei Pereira. Contabilistas – **O perfil necessário para o sucesso profissional**. Disponível em: <<http://www.crcsc.org.br/artigo/arquivos/artigo5.pdf>>. Acesso em 10 ago. 2005.

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: Teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bomeny, Helena (2007), “**Salvar pela escola: programa especial de educação**”, em Marieta de Moraes Ferreira (org), Brizola e o Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, ARLEJ. Este texto foi também publicado em Sociologia, Problemas e Práticas, 55, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. INEP. Cadastro das Instituições de Ensino Superior. 2007a. Disponível em: <<http://www.educaçãosuperior.gov.br>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

FERREIRA, Rosa Diná Gomes. **Educação continuada para contadores**: análises, tendências e perspectiva. Dissertação de mestrado. UNB, 2003.

FIGUEIREDO, S., FABRI, P. E **gestão empresarial contábil**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J.C. **introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUZA, Edileuza Godói. **Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho**. 2008. Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3167057>. Acesso em: out./2010. CO, H. 1999. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo, Atlas, 400 p.

LEITE, Carlos Eduardo Barros; SANTORO, Fernando de Oliveira. O perfil do profissional contábil no contexto das novas tecnologias. **Revista Pensar Contábil – CRC-RJ**, Rio de Janeiro, ano 5, n. 21, p. 7-13, ago./out. 2003.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis**. N° 37: USP, 2005, P. 73-84.

MARIN, Alda Junqueira (org), **Educação continuada**: Reflexões, alternativa. São Paulo Papyrus, 200.

MARION, José Carlos, Contabilidade Empresarial. 11.ed- São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, J. C. **contabilidade empresarial**. 11.Ed.- São Paulo: Atlas , 2006.

NOSSA, Valcemiro. Ensino de contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. 158p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira; PFITSCHER, Elisete Dahmer; ALBERTON, Luiz. Benchmarking educacional: **o perfil profissional dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia**. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 3, 27-28 jul. 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2006.

O artigo 4º (Resolução CNE/CES nº 10/2004). Fonte: Redação Época com Agência Brasil.

PALMA, Daniel Azevedo; QUEIROZ; Mário Roberto Braga de. A gestão do currículo do curso superior de ciências contábeis. In: PELEIAS, Ivam Ricardo (org.). **Didática do ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores . São Paulo: Saraiva, 2006.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

RICCIO, Edson L; SAKATA, Marici C. G. Evidências da Globalização na Educação Contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**. São Paulo: FEA/USP, n. 35, p. 35 - 44, mai./ago. 2004.

ROLLO, Lúcia Fransolin; PEREIRA, Anísio Cândido. **Análise do processo educacional contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância: o professor e o aluno de contabilidade**. In: Anais do III Fórum Nacional de Professores de Contabilidade. São Paulo. 2002.

SAIKI, T.G.; ANTUNES, M.T.P. **Reconhecimento de ativos intangíveis em situação de business combinations**: um exemplo prático da aplicação dos CPC 04 e CPC 15. IOB-temática contábil e balanços, n 46, 2010.

SAIKI, T.G.; ANTUNES, M.T.P. **Reconhecimento de ativos intangíveis em contabilidade**.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

VEIGA, Llima Passos de Alencastro. **Educação básica e educação superior**: projeto político- Campinas, São Paulo: Papyrus, 2004.

VIEIRA, Maria das Graças. **A ética na profissão contábil**. São Paulo: Thomson, 2006.

APÊNDICE



**Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais
Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis**



QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Egresso

Solicitamos a sua colaboração, no sentido de preencher este questionário, que faz parte da nossa monografia de conclusão de curso de Ciências Contábeis pela UFCG, cujo objetivo é “Diagnosticar os “Egressos do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da UFCG em relação ao Projeto Político-pedagógico e o campo de Atuação”.

Para tanto, as informações aqui coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos e sobre as quais serão preservadas a integridade do entrevistado e suas respostas quanto ao perfil, formação profissional percebida, atuação, dentre outros.

Pesquisadora: Nilvanda Silvino dos Santos **E-mail:** nilvanda_pb@hotmail.com

Orientadora: Profª Lúcia Silva Albuquerque **E-mail :** luciasilvabuquerque@gmail.com

Identificação do Egresso

Nome: _____

E-mail _____

Telefone: _____

1.Sexo

() masculino () Feminino

2 – Faixa Etária

- () 21 a 24 anos
 () 25 a 28 anos
 () 29 a 32 anos
 () 33 a 36 anos
 () 37 a 40 anos
 () Mais de 40 anos

3. Estado civil:

- () Solteiro (a)
 () Casado (a)
 () Divorciado (a)
 () Separado (a)

3.Ano de Conclusão de Curso na Universidade- UFCG

- () 2008
 () 2009
 () 2010
 () 2011
 () 2012

4. Motivos que o levaram a cursar o curso de Ciências Contábeis ?

INDIQUE O SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES ABAIXO:

Utilize a seguinte escala: 01 – Concordo Plenamente; 02 –Concordo ; 03 - Indiferente; 04 - Discordo; 05 – Discordo Totalmente

Realização pessoal	1	02	03	04	05
--------------------	---	----	----	----	----

Mudança de carreira /e área					
Manutenção do emprego atual					
Aperfeiçoamento na área					
Qualificação para o mercado					
Profissão contribui para mudanças sociais					
A chance de obter um emprego é grande					
Interesse profissional pela área					
Existência de amplo mercado de trabalho					
Prestar concurso público					
Influência familiar					
Estabilidade na profissão					
Facilidade de aprovação no concurso vestibular					
Profissão tem reconhecimento social					
Habilidade com matemática e números					
Influência de pessoa próxima que trabalha na área					
inclinação e talento para a área contábil					
Profissão permite atuar em diferentes áreas da empresa					
profissão oferece maiores ofertas de emprego					

5. Por que escolheu a UFCG ?

	SIM	NÃO
Gratuidade		
Melhor aceitação pelo mercado		
Melhor corpo docente		
Ensino de qualidade		
Conjunto de valores		
Localização		

6. O que você achou da formação acadêmica recebida ao longo do curso na UFCG?

- () Ótima
 () Boa
 () Regular
 () Péssima
 () Insuficiente

7. Chegou a trabalhar e estudar ao mesmo tempo, ao longo do curso?

- () Maior parte do tempo
 () Metade do tempo
 () Menor parte do tempo
 () Não

8. Você acredita que o sucesso na profissão depende unicamente da formação acadêmica?

- () Sim () Não

9. Atualmente você está trabalhando?

- () Sim () Não

10. Se a resposta anterior for positiva, qual área específica? (Caso negativa responda a partir da questão 14)

- () Assessoria e consultoria contábil
 () Planejamento tributário
 () Finanças
 () Contabilidade pública
 () Contabilidade de Instituições Financeiras (Bancária)
 () Auditoria interna
 () Auditoria externa
 () Perícia contábil

- Professor (a)
- Gerencial
- Societária (fiscal e legal)
- Outra Especificar _____

11. Em que tipo de instituição você trabalha (especificar o tipo de instituição)?

- Pública (concurso)
- Profissional Autônomo
- Economia mista
- Empresa comercial
- Indústria
- Prestação de serviço
- Escritório de contabilidade
- Outro _____

12. Carga-horária semanal de trabalho:

- Até 20 horas
- De 21 a 40 horas
- De 41 a 60 horas
- Mais de 60 horas

13 Qual a sua renda média mensal?

- 1 a 2 Salários Mínimos
- 3 a 4 Salários Mínimos
- 5 a 6 Salários Mínimos
- 7 a 8 Salários Mínimos
- 9 a 10 Salários Mínimos
- Acima de 10 Salários Mínimos

14. Se negativo, qual o motivo? (Responda apenas uma alternativa)

- o curso não preparou para a profissão
- o currículo não era voltado para as necessidades do mercado
- o mercado está saturado de contadores
- pretende fazer concurso público
- não gosto da profissão

15. Você possui algum outro curso de Graduação ou Pós Graduação?

- Não possuo outro tipo de Graduação ou Pós Graduação.
- Graduação
- Especialização (cursando).
- Mestrado (cursando).
- Doutorado (cursando).
- Especialização concluída
- Mestrado concluído
- Doutorado concluído

16. Você continua atualizando seus conhecimentos em contabilidade após sua formatura em graduação (Formação continua)?

- Sim Não

17. Caso a questão anterior seja sim, quais os benefícios que impulsionaram a educação continuada após a conclusão do curso de ciências contábeis da UFCG?

	SIM	NÃO
Ampliação do campo de conhecimento		
Mudança de carreira profissional		
Aumento das oportunidades de emprego		
Aumento de salário e benefícios		

- Outros: _____

18. Quais as Competências e habilidades que você acredita que o curso de graduação em Ciências Contábeis possibilitou na sua formação?

Competências e Habilidades	Sim	Não
Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis.		
Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil		
Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.		
Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis		
Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.		
Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.		
Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação		
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.		

19. Durante o desenvolvimento do seu curso de graduação você procurou adquirir conhecimentos e desenvolver habilidade e competências além dos adquiridos na universidade UFCG?

- Sim
 Sempre que possível
 Às vezes
 Raramente
 Nunca

20. Você teve acesso ao Projeto Político Pedagógico – PPC do Curso de Ciências Contábeis enquanto estava na graduação?

- Sim Não

22. Caso a questão anterior seja sim, quais elementos você teve acesso:

	Sim	Não
O Projeto Político Pedagógico completo disponibilizado na página do Curso ou Centro;		
Estrutura Física e de Pessoal do Curso de Ciências Contábeis		
Objetivos do Curso		
Perfil Profissional do Curso		
Competências e Habilidades		
Campo de Atuação		
Estrutura Curricular (Grade Curricular com as disciplinas ofertadas no curso)		
Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Ensino Aprendizagem (Avaliação Docente, Avaliação discente, Avaliação do docente pelos discentes)		
Carga Horária e Duração do Curso		

Formas de Realização de Interdisciplinaridade		
Modos de integração entre Teoria e Prática		

23. O curso de graduação em Ciências Contábeis através do seu Projeto Político Pedagógico - PPC ensejou condições para que você seja capacitado a:

Capacidades ensinadas pelo Curso de Ciências Contábeis	Sim	Não
competências e habilidades inter e multidisciplinares para que possa atuar com ética, em áreas privadas e públicas em matéria técnico-contábil, articulada com outros ramos do saber, tais como economia, administração, direito e informática.		
formar profissionais na área de Ciências Contábeis, em condições de intervir de maneira crítica e sustentável em ações que possibilitem modificar e/ou informar à sociedade, Estado e empresas acerca das condições patrimoniais de entidades públicas e privadas ;		
Construir uma identidade cultural no curso de Ciências Contábeis da UFCG/CCJS por meio de princípios éticos, racionais e solidários, observando as diretrizes legais.		
profissionais dotados de competências e habilidades, que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade (“ <i>accountability</i> ”).		
Profissionais que exercem, com ética e proficiência, as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica.		
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas através da legislação específica.		
Exercer por meio do domínio das funções contábeis o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade.		
Ter uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a consecução de meios necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, em quaisquer modelos de organização; compreender de áreas contábeis atuais, como atuarial, social e ambiental.		
Dominar a Teoria da Contabilidade, mostrando a evolução da História do Pensamento Contábil, as Metodologias de Avaliação Contábil, Doutrinas e o Conhecimento Contábil na Atualidade; conhecer os Princípios Fundamentais de Contabilidade, das Normas Brasileiras de Contabilidade e do Código de Ética Profissional do Contador; elaborar e analisar as Demonstrações Contábeis atendendo às necessidades do usuário em qualquer modelo organizacional.		
Ter Conhecimentos básicos de Macro e Microeconomia; conhecimentos de Administração, como a estrutura e o funcionamento das empresas, as funções administrativas, a gestão de pessoas, o comportamento do consumidor, as estratégias empresariais, e os modelos de gestão que possam dar suporte a atuação do Contador; conhecimento de Métodos Quantitativos e da Estatística aplicáveis à Contabilidade; dominar os conceitos e da Legislação Básica nas áreas de: Direito Administrativo, Legislação Social, Trabalhista e Previdenciário, Legislação Comercial e Societária, Tributário e Financeiro; usar a Informática aplicada à solução de problemas contábeis.		

24. Quais as principais dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil atualmente?

Principais dificuldades encontradas no exercício da profissão contábil	Sim	Não
Falta de valorização profissional.		
Baixa remuneração.		
Carga- horária elevada.		
Mercado competitivo.		

Mudanças constante na legislação.		
Necessidade de melhor qualificação		
Falta de Prática.		

25. Ao término do curso de Ciências Contábeis na UFCG com os conhecimentos adquiridos, você se sente: (responda apenas uma alternativa)

- () Inseguro para atuar sozinho
 () Pouco seguro para atuar sozinho
 () Seguro para atuar sozinho

26. Em relação às disciplinas específicas proporcionadas pela a UFCG durante a graduação em Ciências Contábeis enumere de 1 a 7, as áreas de maior importância para a formação do contador, em sua opinião:

- () Contabilidade Gerencial
 () Contabilidade Financeira
 () Auditoria e Perícia
 () Custos
 () Tributária
 () Trabalhista e Previdenciária
 () Contabilidade Pública
 () Outra Especificar _____

27. Considerando que você obteve na Universidade- UFCG e as necessidades do mercado de trabalho, qual sua opinião sobre o curso:

- () Ofereceu formação adequada para o mercado de trabalho
 () Ofereceu formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho
 () Ofereceu formação inadequada para o mercado de trabalho

28. Como você vê a profissão contábil nos dias atuais?

Profissão contábil nos dias atuais	Sim	Não
Iguala-se as demais profissões em termos de importância dentro das empresas		
Em fase de expansão e reconhecimento		
Como uma profissão promissora		
Como mais uma profissão		